

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	70
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	53.857.284
Preferenciais	0
Total	53.857.284
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	2.974.444	3.333.510
1.01	Ativo Circulante	1.547.515	1.875.179
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	94.412	69.550
1.01.03	Contas a Receber	541.573	545.757
1.01.03.01	Clientes	541.573	545.757
1.01.04	Estoques	607.012	1.008.303
1.01.06	Tributos a Recuperar	213.558	137.034
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	213.558	137.034
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	144.573	99.775
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contr.Social a Recuperar	68.985	37.259
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	90.960	114.535
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	90.960	114.535
1.01.08.01.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	37.830	27.864
1.01.08.01.02	Bonificações de Compras	11.112	51.683
1.01.08.01.03	Outros Ativos	42.018	34.988
1.02	Ativo Não Circulante	1.426.929	1.458.331
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	859.595	877.783
1.02.01.03	Contas a Receber	92	356
1.02.01.03.01	Clientes	92	356
1.02.01.06	Tributos Diferidos	190.944	182.188
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	190.944	182.188
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	668.559	695.239
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	282.749	327.000
1.02.01.09.04	Imposto de Renda e Contr.Social Recuperar	179.107	165.647
1.02.01.09.05	Outros Ativos	12.553	10.101
1.02.01.09.06	Créditos Tributários Adquiridos	164.715	164.185
1.02.01.09.07	Depósitos Judiciais	29.435	28.306
1.02.03	Imobilizado	560.333	573.132
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	517.296	507.228
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	43.037	65.904
1.02.04	Intangível	7.001	7.416

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	2.974.444	3.333.510
2.01	Passivo Circulante	2.621.653	3.006.752
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.848	23.310
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.848	23.310
2.01.02	Fornecedores	799.091	849.354
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	175.162	90.822
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	623.929	758.532
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.632	2.311
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.632	2.311
2.01.03.01.02	Tributos a Recolher	1.632	2.311
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.115.061	1.594.540
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.022.881	1.506.312
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	401.859	166.124
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	621.022	1.340.188
2.01.04.02	Debêntures	92.180	88.228
2.01.05	Outras Obrigações	678.021	537.237
2.01.05.02	Outros	678.021	537.237
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	329.937	190.497
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	47.852	14.402
2.01.05.02.06	Outros Passivos	55.391	42.726
2.01.05.02.07	Forfait	244.841	289.612
2.02	Passivo Não Circulante	116.031	80.744
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	102.257	64.625
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	102.257	64.625
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	102.257	64.625
2.02.04	Provisões	13.774	16.119
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.774	16.119
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	13.774	16.119
2.03	Patrimônio Líquido	236.760	246.014
2.03.01	Capital Social Realizado	585.518	585.518
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-390.489	-381.960
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	41.731	42.456

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.512.504	3.821.786	2.011.860	4.589.086
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.323.233	-3.431.938	-1.853.850	-4.227.646
3.03	Resultado Bruto	189.271	389.848	158.010	361.440
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-116.836	-316.719	-91.018	-296.636
3.04.01	Despesas com Vendas	-98.309	-248.221	-114.462	-277.823
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.362	-69.278	-24.242	-68.441
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.101	11.569	55.181	63.474
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.266	-10.789	-7.495	-13.846
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	72.435	73.129	66.992	64.804
3.06	Resultado Financeiro	-38.859	-89.460	-384.926	-656.456
3.06.01	Receitas Financeiras	58.160	134.957	337.059	597.973
3.06.01.01	Receitas Financeiras	58.160	134.957	337.059	597.973
3.06.02	Despesas Financeiras	-97.019	-224.417	-721.985	-1.254.429
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-89.486	-499.539	-50.844	-215.766
3.06.02.02	Variação Cambial, líquida	-7.533	275.122	-671.141	-1.038.663
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	33.576	-16.331	-317.934	-591.652
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.093	7.077	108.381	201.904
3.08.01	Corrente	16.402	-1.670	0	0
3.08.02	Diferido	-27.495	8.747	108.381	201.904
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.483	-9.254	-209.553	-389.748
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.483	-9.254	-209.553	-389.748
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,41750	-0,17180	-3,89090	-7,23670

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	22.483	-9.254	-209.553	-389.748
4.03	Resultado Abrangente do Período	22.483	-9.254	-209.553	-389.748

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-283.444	-271.215
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-159.944	-170.469
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes do IR e Contr.Social	-16.331	-591.652
6.01.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.399	11.892
6.01.01.03	Provisão para perdas nos estoques	11.033	5.572
6.01.01.04	Depreciação e amortização	38.439	38.395
6.01.01.05	Ganho na alienação de bens do ativo imobilizado	452	-3.722
6.01.01.06	Provisão ajuste a valor mercado de bens destinados á venda	-74	40
6.01.01.07	Provisão para deságio de impostos a recuperar	-8	0
6.01.01.08	Juros não realizados de debêntures	12.631	21.616
6.01.01.09	Provisão férias, 13º salário e participação nos resultados	5.743	6.222
6.01.01.10	Provisão para contingências, líquidas	-2.345	1.548
6.01.01.11	Juros e encargos financeiros sobre ativo não circulante	-1.875	-30
6.01.01.13	Juros e variações cambiais não realizados das contas a receber, importações em andamento, contas a p	-233.493	400.239
6.01.01.14	"Swaps" não realizados	23.485	-60.589
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-123.500	-100.746
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	3.047	11.623
6.01.02.02	Estoques	390.257	-538.967
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-71.142	-94.708
6.01.02.04	Outros ativos	-10.096	-552
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-318	-4.418
6.01.02.06	Bonificações de compras	38.364	-28.140
6.01.02.07	Recuperação de credits trib, precatorios e val.sob.judice	1.345	0
6.01.02.08	Fornecedores	-3.243	34.699
6.01.02.09	Contratação de financiamentos de importações	998.261	1.786.531
6.01.02.10	Pagamento do valor principal de financ.de importações	-1.506.801	-1.349.901
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	-1.205	-885
6.01.02.12	Tributos a recolher	-679	188
6.01.02.13	Adiantamentos de clientes	139.440	142.785
6.01.02.14	Demais contas a pagar	13.717	9.823
6.01.02.15	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-114.447	-68.824
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.732	-69.156
6.02.01	Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido	0	-3.700
6.02.02	Adições em investimentos	-5	-3
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-24.436	-73.369
6.02.04	Recebimentos por vendas de ativo imobilizado	19.709	8.215
6.02.05	Adições no ativo intangível	0	-299
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	313.038	185.354
6.03.01	Contratação de empréstimos e financiamentos	1.424.185	138.565
6.03.02	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-1.111.147	-89.983
6.03.03	Aumento do capital social	0	136.772
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	24.862	-155.017
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.550	313.908
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	94.412	158.891

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	585.518	0	0	-381.960	42.456	246.014
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	585.518	0	0	-381.960	42.456	246.014
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.254	0	-9.254
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-9.254	0	-9.254
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	725	-725	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	725	-725	0
5.07	Saldos Finais	585.518	0	0	-390.489	41.731	236.760

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	448.746	0	0	-46.951	43.415	445.210
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	448.746	0	0	-46.951	43.415	445.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	136.772	0	0	0	0	136.772
5.04.01	Aumentos de Capital	145.419	0	0	0	0	145.419
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-8.647	0	0	0	0	-8.647
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-389.748	0	-389.748
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-389.748	0	-389.748
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	719	-719	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	719	-719	0
5.07	Saldos Finais	585.518	0	0	-435.980	42.696	192.234

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	3.884.988	4.730.869
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.867.074	4.639.698
7.01.02	Outras Receitas	9.790	61.106
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	10.349	41.872
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.225	-11.807
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.741.400	-4.615.469
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-3.418.767	-4.206.094
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-306.479	-386.922
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-15.479	-19.499
7.02.04	Outros	-675	-2.954
7.03	Valor Adicionado Bruto	143.588	115.400
7.04	Retenções	-38.439	-38.394
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-38.439	-38.394
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	105.149	77.006
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	650.976	923.014
7.06.02	Receitas Financeiras	649.924	921.309
7.06.03	Outros	1.052	1.705
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	756.125	1.000.020
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	756.125	1.000.020
7.08.01	Pessoal	137.524	141.421
7.08.01.01	Remuneração Direta	99.395	101.848
7.08.01.02	Benefícios	31.742	32.936
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.387	6.637
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-88.346	-299.199
7.08.02.01	Federais	-21.181	-216.425
7.08.02.02	Estaduais	-67.964	-83.512
7.08.02.03	Municipais	799	738
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	716.201	1.547.546
7.08.03.01	Juros	694.484	1.523.313
7.08.03.02	Aluguéis	6.393	9.730
7.08.03.03	Outras	15.324	14.503
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.254	-389.748
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.254	-389.748

FERTILIZANTES



HERINGER



Viana, 04 de Novembro de 2016 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do 3T16 e 9M16.

Teleconferência 3T16 e 9M16 - 07 de Novembro de 2016

Português

12h00 BR (09:00 AM U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3728-5971/3127-4971

Código: Heringer

Inglês

12h00 BR (09:00 AM U.S. ET)

Tel: +1 (516) 300 1066

Código: Heringer

Relações com Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294

ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

DESTAQUES DO PERÍODO 3T16 e 9M16

- ✓ Volume entregue no 3T16 de 1,3 milhão de toneladas, 17,0% inferior ao 3T15, de 1,6 milhão de toneladas, e de 3,1 milhões de toneladas nos 9M16, 16,4% inferior aos 9M15;
- ✓ Receita líquida de R\$ 1.512,5 milhões no 3T16, 24,8% inferior ao mesmo período do ano passado. Nos 9M16, foi de R\$ 3.821,8 milhões, 16,7% inferior ao dos 9M15;
- ✓ *EBITDA* de R\$ 85,0 milhões no 3T16, 6,1% superior ao do 3T15, que foi de R\$ 80,1 milhões, e de R\$ 111,6 milhões nos 9M16, superior em 8,1% ao mesmo período de 2015, de R\$ 103,2 milhões;
- ✓ Forte redução das despesas financeiras líquidas do 3T16, de R\$ 38,9 milhões, caindo 89,9% em relação ao 3T15, quando atingiram R\$ 384,9 milhões (desvalorização cambial). Nos 9M16, atingiram R\$ 89,5 milhões, 86,4% inferiores aos 9M15, que foram de R\$ 656,5 milhões;
- ✓ Lucro líquido de R\$ 22,5 milhões no 3T16, revertendo o resultado líquido negativo de R\$ 209,5 milhões do 3T15. Nos 9M16, o resultado líquido negativo foi de R\$ 9,3 milhões, contra R\$ 389,7 milhões de resultado líquido negativo dos 9M15.
- ✓ Aumento no volume das entregas dos produtos especiais de 2,4% no 3T16 e de 9,5% nos 9M16 em relação aos mesmos períodos do ano passado, e aumento de participação dos produtos especiais no total das entregas, evoluindo de 39% para 48% no 3T16 em relação ao mesmo período do ano anterior, e de 38% para 49% nos 9M16 em relação aos 9M15.

FERTILIZANTES



HERINGER



MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 3T16 foram de 11,2 milhões de toneladas, representando um aumento de 6,3% em relação ao 3T15. Nos 9M16, as entregas somaram 24,4 milhões de toneladas, aumento de 9,6% em relação a igual período de 2015.

As entregas de fertilizantes nitrogenados (N) apresentaram alta de 13,6% nos nove meses de 2016, em função do aumento da demanda para cana de açúcar, milho e café.

Os fertilizantes fosfatados (P2O5) apresentaram alta de 5,8% nas entregas dos 9M16 vs 9M15, por conta do maior volume entregue para as culturas da soja e milho verão relativa à safra 2016/2017.

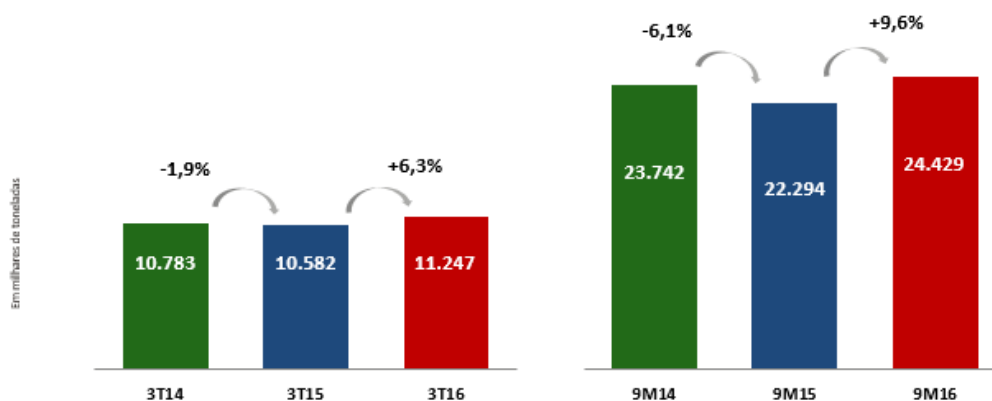
Nos 9M16, as entregas de fertilizantes potássicos (K2O) subiram 8,0% em relação a igual período de 2015, em virtude do aumento da demanda para milho, soja, cana de açúcar e café.

O Estado do Mato Grosso líder absoluto nas entregas ao mercado, concentra o maior volume no período analisado, atingindo 5.081 mil toneladas, seguido do estado do Paraná com 3.263 mil toneladas, Rio Grande do Sul com 2.916 mil toneladas, São Paulo com 2.769 mil toneladas e Minas Gerais com 2.565 mil toneladas.

A produção nacional de fertilizantes nos nove primeiros meses de 2016 foi de 6,7 milhões de toneladas, em linha com o mesmo período de 2015.

A fim de atender a maior demanda do mercado, a importação de fertilizantes teve um aumento de 19,5% no 3T16 e 7,8% nos 9M16 em relação a 2015, atingindo 17,3 milhões de toneladas. Nos nove primeiros meses de 2016 as importações estão 4% menores que os nove primeiros meses de 2014, ano de volume recorde de entregas no Brasil, sinalizando redução dos estoques.

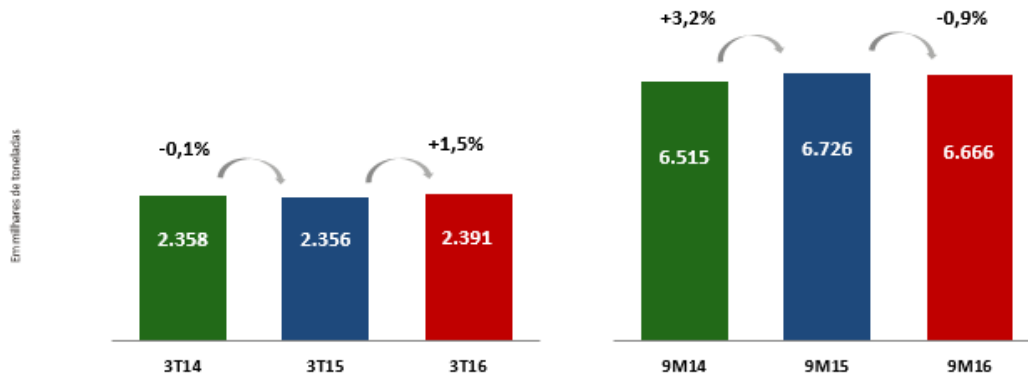
MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – ENTREGAS



Fonte: ANDA

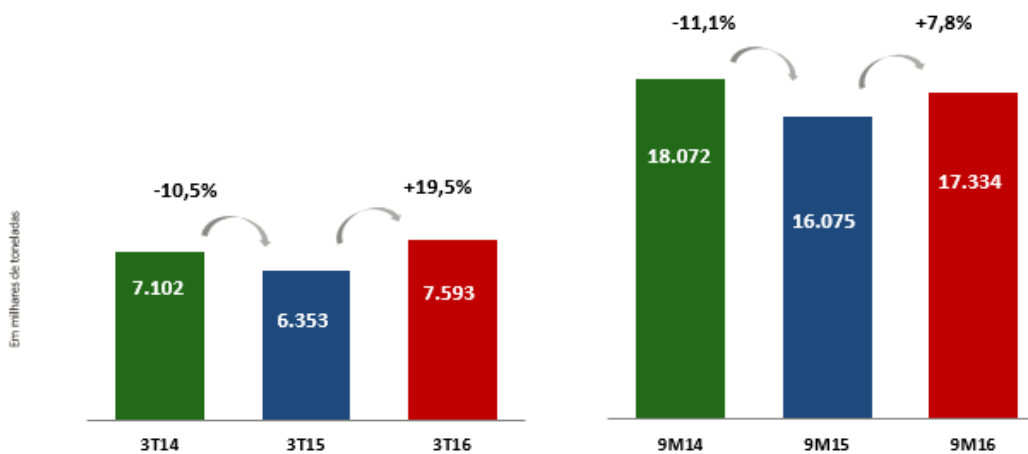


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – PRODUÇÃO LOCAL



Fonte: ANDA

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES – IMPORTAÇÃO



Fonte: ANDA

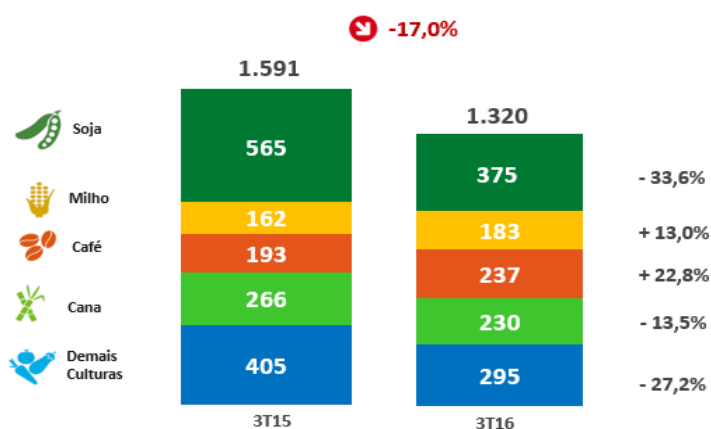


ENTREGAS POR CULTURA – HERINGER

No 3T16, o volume entregue pela Companhia foi de 1,3 milhão de toneladas, 17,0% inferior ao volume do 3T15, de 1,6 milhão de toneladas, mas em linha com o plano de negócios para o período.

Neste trimestre, as entregas para as culturas do milho (+13,0%) e café (+22,8%) cresceram em relação ao mesmo período do ano passado.

ENTREGAS POR CULTURA - 3T16

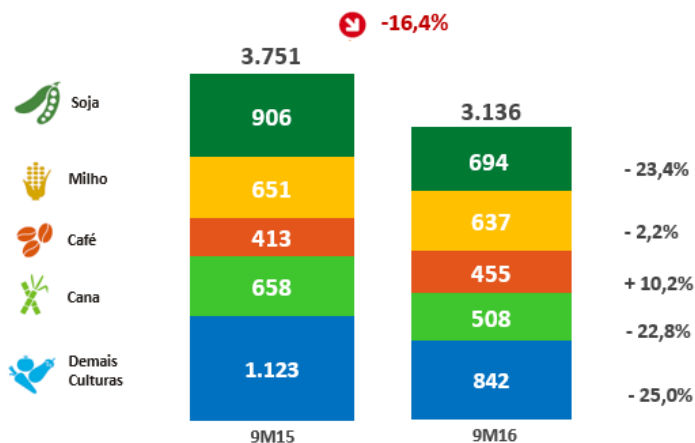


Fonte: Heringer/Anda

Nos 9M16, as entregas da Companhia foram de 3,1 milhões de toneladas, uma queda de 16,4% em relação aos 9M15.

A queda verificada nas entregas para as demais culturas nos períodos concentrou-se basicamente em reflorestamento, fumo, pastagem, algodão e trigo em função de adversidades climáticas em algumas culturas e condições de mercado em outras.

ENTREGAS POR CULTURA - 9M16



Fonte: Heringer/Anda



PRODUTOS ESPECIAIS

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agrônômicas superiores aos padrões de mercado e atendem as demandas nutricionais de todas as culturas agrícolas.

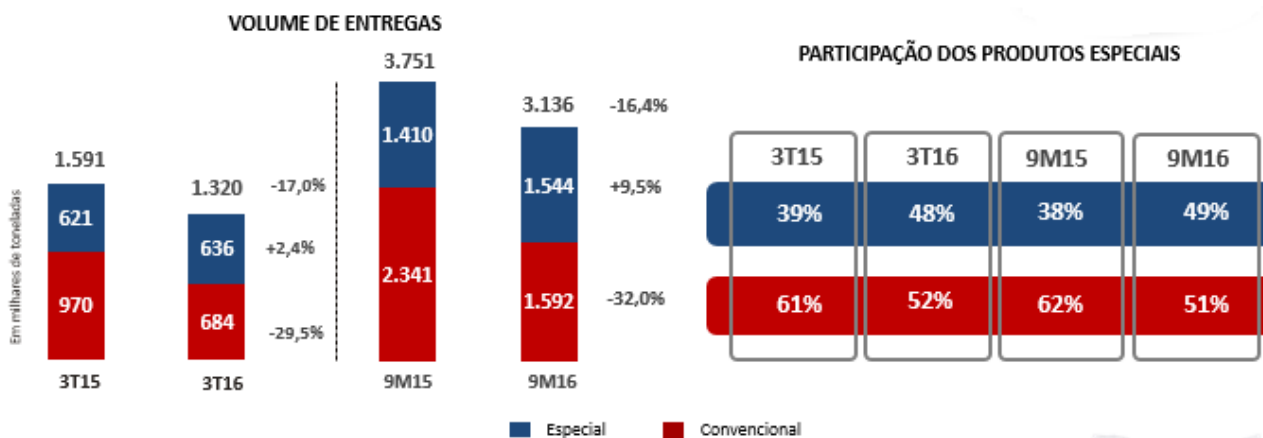
A cada ano a participação dos produtos especiais no volume total de entregas da Heringer está crescendo e contribuindo para a melhoria das margens e também para a fidelização de seus clientes.

No 3T16, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 636,0 mil toneladas, 2,4% superior ao 3T15, que foi de 621,0 mil toneladas. Nos 9M16, o volume foi de 1,5 milhão de toneladas, crescendo 9,5% em relação ao mesmo período de 2015.

A participação dos produtos especiais no total das entregas da Companhia foi de 48% no 3T16, um aumento em relação a participação de 39% no 3T15. Nos 9M16, esta participação saltou para 49% contra 38% do mesmo período do ano anterior.

O crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado fundamentalmente pelos importantes ganhos de produtividade obtidos pelos nossos clientes. O incremento na rentabilidade experimentada pelos produtores vem aumentando o interesse destes pelos produtos especiais.

A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao seu atual portfólio nas três linhas de produtos especiais: Linha Solo, Linha Fertirrigação e Linha Foliar. A Companhia detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.

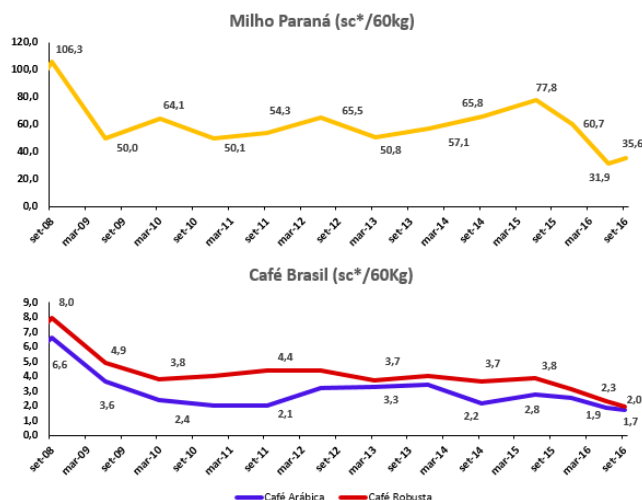
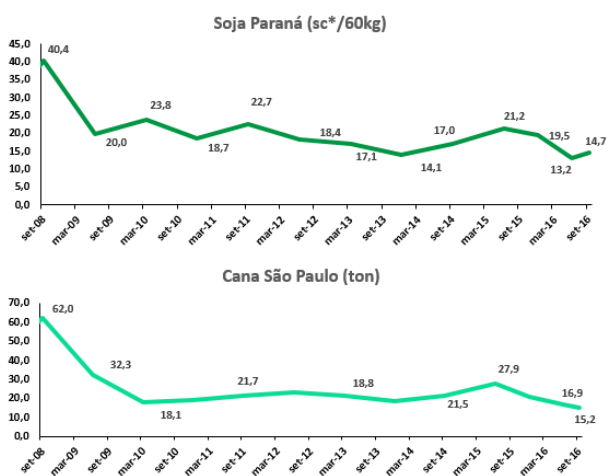




COMMODITIES AGRÍCOLAS E RELAÇÕES DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

Nos nove primeiros meses de 2016, houve a manutenção da boa relação de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes) ocasionada pelos preços das commodities agrícolas e menores preços em dólares das matérias primas de fertilizantes.

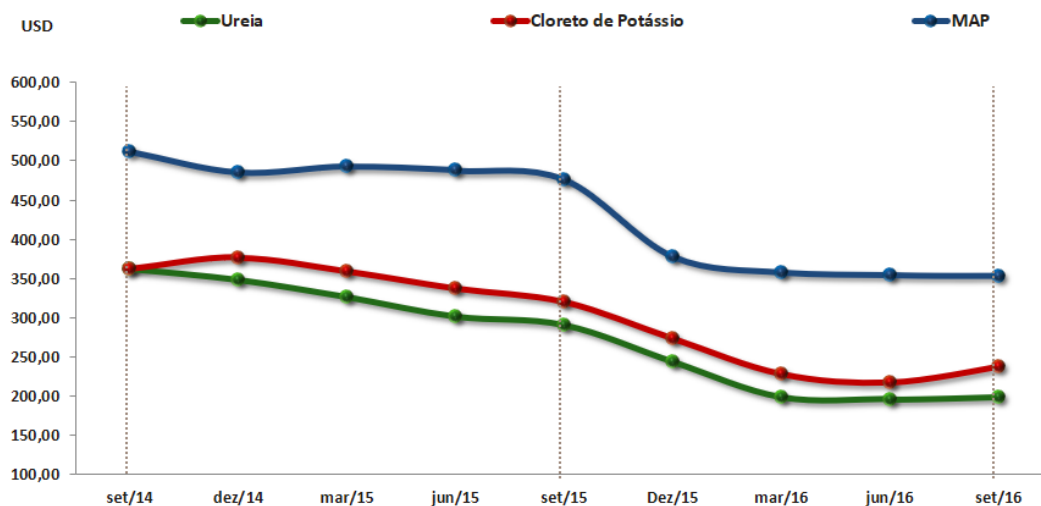
Essa boa relação de troca tem impulsionado a demanda por fertilizantes no Brasil no ano de 2016, que cresceu 9,6% até o mês de setembro.



Fonte: Agroconsult/sc* = sacas

PREÇOS DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL

É notada uma menor volatilidade nos preços das matérias primas de fertilizantes a partir do 2S16, levando-se em conta os atuais patamares, que são inferiores aos verificados nos anos anteriores. Estes níveis proporcionam uma melhor relação de troca de produtos agrícolas vs. fertilizantes.



Fonte: Siacesp/FOB Brasil

FERTILIZANTES



HERINGER

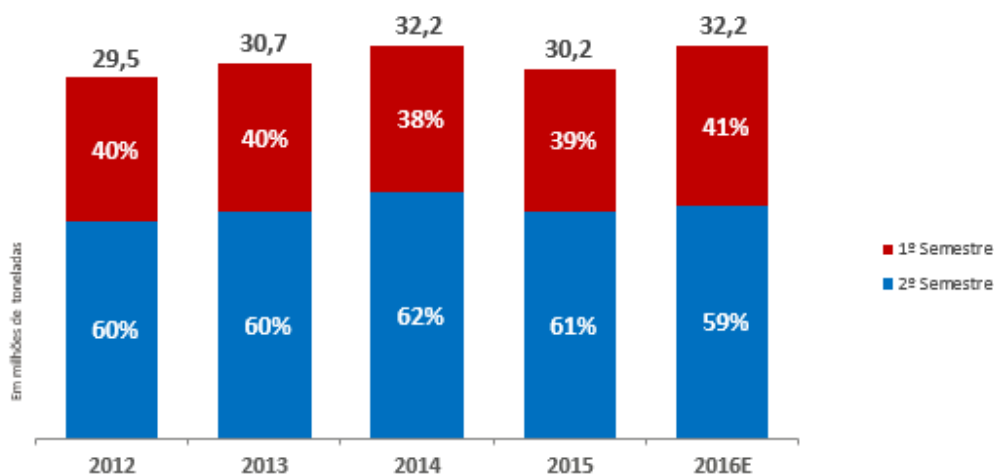


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE

Tendo em vista as entregas realizadas nos 9M16, que subiram 9,6% em relação ao mesmo período de 2015, a Heringer estima que o volume de fertilizantes entregues em 2016 seja de 32,2 milhões de toneladas, igual ou até ligeiramente superior ao ano de 2014. Vale salientar que as entregas de fertilizantes verificadas em 2014, de 32,2 milhões de toneladas, foram recordes.

Apesar do consumo de fertilizantes no país concentrar-se na soja e no milho, que reúnem pouco mais da metade da demanda nacional, cerca de outras 70 culturas como, café, cana de açúcar, etc, são igualmente importantes no consumo de fertilizantes no país.

A sazonalidade de entregas de fertilizantes em 2016 é estimada em 41% no 1º semestre e 59% no 2º semestre, por conta das antecipações de compra de fertilizantes para cultura de soja realizadas durante o segundo trimestre deste ano e aumento de demanda para o milho safrinha ocorrida no primeiro trimestre. A decisão do momento de compra para as culturas de soja e milho interferem na sazonalidade das entregas do setor a cada ano. Os principais fatores que influenciam a decisão do momento de compra pela agricultura, é a relação de troca dos fertilizantes pelo produto agrícola, bem como as condições de crédito e financiamentos.

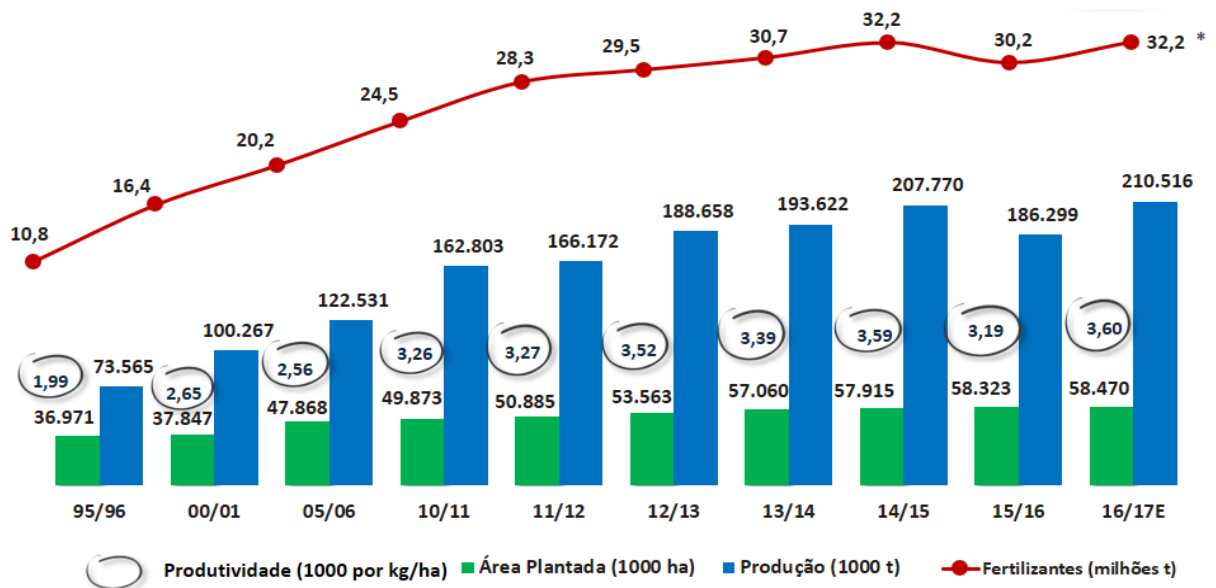


Fonte: Anda / Heringer /2016E – Estimativa



PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

Segundo 12º levantamento da CONAB, a safra brasileira de grãos 2016/2017 deverá atingir 210,5 milhões de toneladas, enquanto a área plantada poderá chegar a 58,5 milhões de hectares, com produtividade de 3,60 ton/ha.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: CONAB / * Projeção Heringer

FERTILIZANTES



HERINGER



RESULTADOS FINANCEIROS

DRE 3T16 e 9M16

Volume entregue no 3T16 de 1,3 milhão de toneladas, 17,0% inferior ao 3T15, que havia sido de 1,6 milhão de toneladas.

No 3T16, a receita líquida da Heringer foi de R\$ 1.512,5 milhões, inferior em 24,8% a do 3T15, quando atingiu R\$ 2.011,9 milhões. A receita líquida do 3T16 caiu em relação ao 3T15 por conta da queda de 17% no volume entregue, menores preços de matérias primas de fertilizantes no período assim como a uma menor taxa de câmbio. O preço de venda por tonelada no 3T15 recuou de R\$ 1.264,5 para R\$ 1.145,9 no 3T16.

O lucro bruto foi de R\$ 189,3 milhões no 3T16, superior em 19,8% ao do 3T15, que havia sido de R\$ 158,0 milhões. A margem bruta no 3T16 foi de 12,5%, superior à do 3T15, de 7,9%.

Os fretes e comissões no 3T16 foram de R\$ 72,0 milhões, representando 4,8% da receita líquida, enquanto no 3T15 foram de R\$ 86,0 milhões, representando 4,3% da receita líquida.

As despesas VG&A (sem fretes e comissões) foram de R\$ 49,7 milhões no 3T16, representando 3,3% da receita líquida e de R\$ 52,7 milhões no 3T15, representando 2,6% da receita líquida.

O EBITDA no 3T16 foi de R\$ 85,0 milhões, 6,1% superior ao do 3T15, representando uma margem de 5,6% sobre a receita líquida, enquanto no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 80,1 milhões, margem de 4,0% sobre a receita líquida.

As despesas financeiras líquidas do 3T16, de R\$ 38,9 milhões, caíram 89,9% em relação ao 3T15, quando atingiram R\$ 384,9 milhões (desvalorização cambial). Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 37,7 milhões negativos, variação cambial negativa de R\$ 7,5 milhões e receita com operações de hedge no valor de R\$ 6,3 milhões.

Lucro líquido de R\$ 22,5 milhões no 3T16, importante reversão ante o resultado líquido negativo de R\$ 209,5 milhões do 3T15.

Nos 9M16, o volume entregue caiu 16,4% em relação aos 9M15, passando de 3,7 milhões de toneladas para 3,1 milhões de toneladas.

A receita líquida dos 9M16 foi de R\$ 3.821,8 milhões, inferior em 16,7% a dos 9M15, de R\$ 4.589,1 milhões. A receita líquida dos 9M16 caiu em relação aos nove primeiros meses de 2015 por conta da queda de 16,4% no volume entregue, menores preços de matérias primas de fertilizantes no período assim como a uma menor taxa de câmbio.

O lucro bruto nos 9M16 foi de R\$ 389,8 milhões, superior em 7,9% ao dos 9M15, de R\$ 361,4 milhões. A margem bruta nos 9M16 foi de 10,2%, superior a dos 9M15, que foi de 7,9%.

Os fretes e comissões no 9M16 foram de R\$ 176,1 milhões, representando 4,6% da receita líquida, inferior aos R\$ 200,8 milhões dos 9M15, cujo percentual da receita líquida foi de 4,4%.

FERTILIZANTES



HERINGER



As despesas VG&A (sem fretes e comissões) caíram 2,8% no 9M16, atingindo R\$ 141,4 milhões (3,7% da receita líquida) contra R\$ 145,4 milhões do 9M15 (3,2% da receita líquida).

O EBITDA nos 9M16 foi de R\$ 111,6 milhões, representando uma margem de 2,9%, superior em 8,1% ao dos 9M15 que foi de R\$ 103,2 milhões, com margem de 2,2%.

As despesas financeiras líquidas dos 9M16 apresentaram uma forte queda por conta da redução da dívida e valorização cambial do período, atingindo R\$ 89,5 milhões, contra R\$ 656,5 milhões dos 9M15. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 76,0 milhões negativos, variação cambial positiva de R\$ 275,1 milhões e perda com operações de hedge no valor de R\$ 288,6 milhões.

Nos 9M16, o resultado líquido foi negativo em R\$ 9,3 milhões, significativamente melhor que o resultado líquido negativo de R\$ 389,7 milhões dos 9M15.

	3T16	% RL	3T15	% RL	Δ % 16/15	9M16	% RL	9M15	% RL	Δ % 16/15
Volume	1.319.960		1.591.007		-17,0%	3.135.617		3.750.830		-16,4%
Receita Líquida	1.512.504	100,0%	2.011.861	100,0%	-24,8%	3.821.786	100,0%	4.589.086	100,0%	-16,7%
CPV	(1.323.233)	-87,5%	(1.853.850)	-92,1%	-28,6%	(3.431.938)	-89,8%	(4.227.646)	-92,1%	-18,8%
Lucro Bruto	189.271	12,5%	158.011	7,9%	19,8%	389.848	10,2%	361.441	7,9%	7,9%
Fretes e Comissões	(72.006)	-4,8%	(85.991)	-4,3%	-16,3%	(176.139)	-4,6%	(200.874)	-4,4%	-12,3%
VG&A	(49.665)	-3,3%	(52.713)	-2,6%	-5,8%	(141.359)	-3,7%	(145.390)	-3,2%	-2,8%
EBITDA	84.977	5,6%	80.090	4,0%	6,1%	111.569	2,9%	103.199	2,2%	8,1%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(38.859)	-2,6%	(384.926)	-19,1%	-89,9%	(89.460)	-2,3%	(656.456)	-14,3%	-86,4%
Resultado Líquido	22.483	1,5%	(209.552)	-10,4%	110,7%	(9.254)	-0,2%	(389.747)	-8,5%	-97,6%

A Heringer mantém uma gestão de riscos financeiros com a utilização de hedges que visam mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/09/2016, a posição total de hedge, através de contratos de NDF's e SWAP's, era de USD 135,1 milhões (NDF's de USD 2,0 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,28 e SWAP's de USD 133,1 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 3,33).

Apesar da continuidade da paralisação temporária da unidade de produção de SSP e ácido sulfúrico, as unidades encontram-se em adequado nível de manutenção mesmo estando paralisadas.

Com relação à ação civil pública de Paranaguá - PR, a fase instrutória encontra-se encerrada e atualmente os autos estão conclusos para sentença do juiz de primeira instância.

	Distribuição de Fertilizantes				Produção de SSP e Ácido Sulfúrico				Total Companhia	
	2016	% RL	2015	% RL	2016	% RL	2015	% RL	2016	2015
Receita Líquida	3.821.786	100,0%	4.589.086	100,0%	-	0,0%	-	0,0%	3.821.786	4.589.086
CPV	(3.415.323)	-89,4%	(4.210.775)	-91,8%	(16.615)	-100,0%	(16.871)	-100,0%	(3.431.938)	(4.227.646)
Lucro Bruto	406.463	10,6%	378.311	8,2%	(16.615)	-100,0%	(16.871)	-100,0%	389.848	361.441
Fretes e Comissões	(176.139)	-4,6%	(200.874)	-4,4%	-	0,0%	-	0,0%	(176.139)	(200.874)
VG&A	(141.359)	-3,7%	(145.390)	-3,2%	-	0,0%	-	0,0%	(141.359)	(145.390)
EBITDA	120.169	3,1%	112.030	2,4%	(8.601)	-100,0%	(8.831)	-100,0%	111.569	103.199



GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

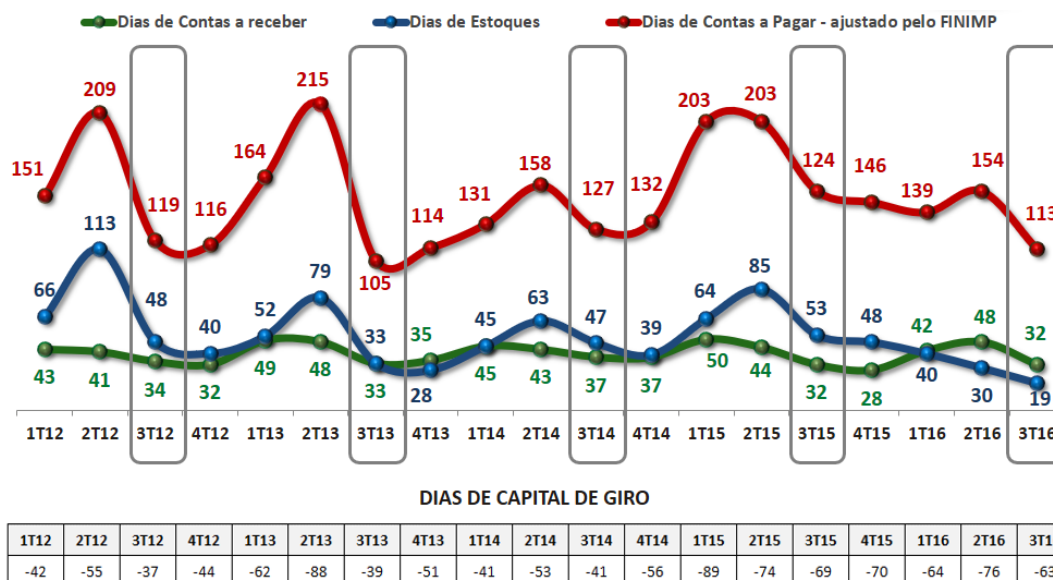
O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento do modelo de negócio. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer também possui uma política rígida de crédito, que visa manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 32 dias no 3T16, em linha com o 3T15.

Os dias de estoques no 3T16 ficaram em 19 dias, abaixo dos 53 dias do 3T15. Sem o adiantamento de clientes, no 3T16, os dias de estoques foram de 41 dias contra 68 dias do 3T15. A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender os clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar, incluindo as operações de financiamento de importação (FINIMP), fecharam o 3T16 em 113 dias, inferiores aos 124 dias do 3T15 e em linha com trimestres equivalentes.

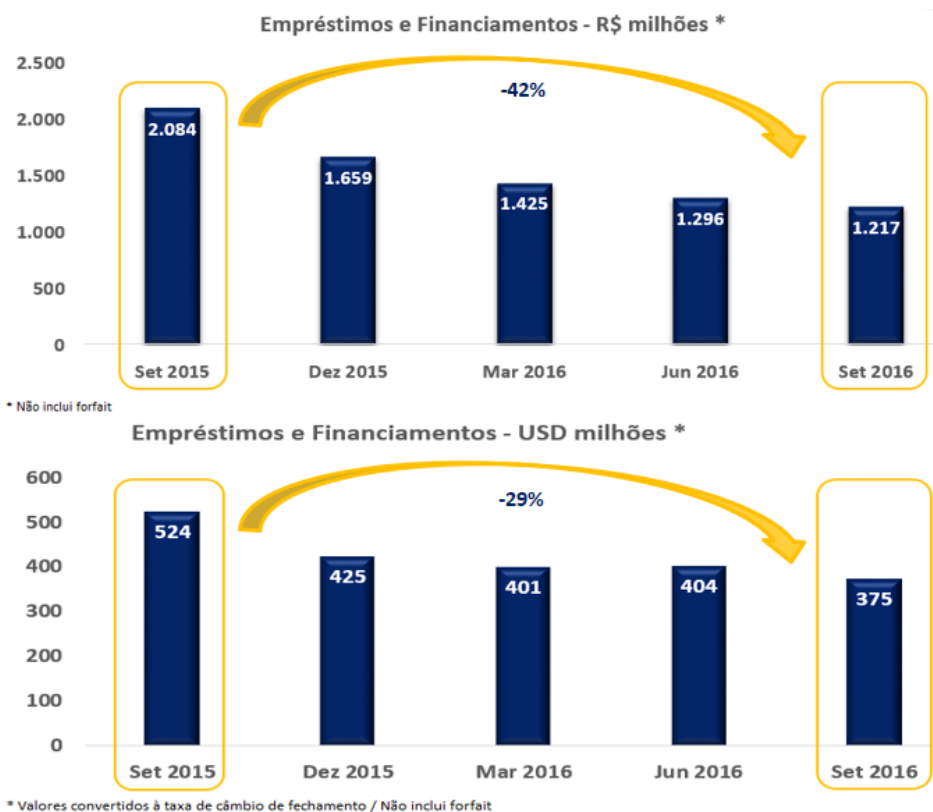
A Heringer financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.



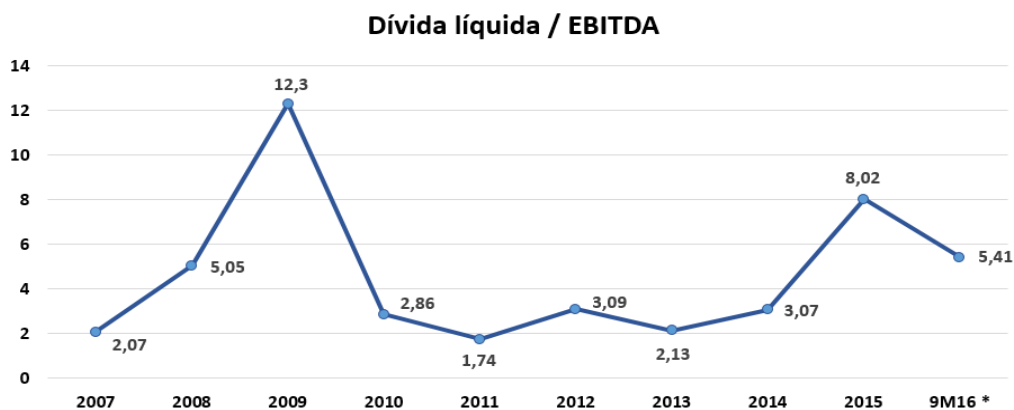


ENDIVIDAMENTO

O endividamento em reais, que atingiu R\$ 2.084 milhões em setembro de 2015, foi fortemente reduzido em R\$ 867 milhões em setembro de 2016, passando para R\$ 1.217 milhões, uma redução de 42%. Mesmo em dólares, em setembro de 2016 o endividamento foi de USD 375 milhões, contra USD 524 milhões de setembro de 2015, inferior em USD 149 milhões com uma importante redução de 29%.



A dívida líquida / EBITDA, que atingiu 12,3x em 2009 por conta da crise financeira internacional, foi reduzida para 2,8x em 2010. Em 2015, este índice atingiu 8,0x e já está caindo nos 9M16, seguindo a mesma dinâmica de 2009. Lembramos que o modelo de negócios da Companhia deve ser analisado em base anuais por conta da sazonalidade das vendas.



Não inclui operações de forfait / * EBITDA últimos doze meses

FERTILIZANTES



HERINGER



FLUXO DE CAIXA

No trimestre findo em setembro de 2016, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 94,4 milhões. Abaixo os principais itens:

- Resultado positivo antes do IR e CSLL de R\$ 33,6 milhões;
- Despesas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 52,0 milhões, basicamente formados por juros, variação cambial e hedges não-realizados;
- Redução líquida das contas do ativo, no valor de R\$ 82,5 milhões, basicamente em virtude da redução dos estoques;
- Redução líquida das contas do passivo, no valor de R\$ 130,7 milhões, cujos valores estão concentrados na contratação e no pagamento de financiamentos de importação e adiantamentos de clientes;
- Investimentos líquidos no valor de R\$ 5,4 milhões;
- Fluxo de caixa líquido negativo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 63,4 milhões basicamente concentrado na redução das operações de empréstimos;

	3T16	2016
Resultado antes do IR e CS	33.576	(16.331)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	52.040	(143.611)
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	82.464	351.456
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(130.716)	(474.958)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	37.364	(283.444)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(5.339)	(4.732)
Fluxo de Caixa Livre	32.025	(288.176)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(63.426)	313.038
	(31.401)	24.862
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	125.813	69.550
Caixa no final do período	94.412	94.412
Variação do caixa no período	(31.401)	24.862



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.

As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007 sob o código FHER3.

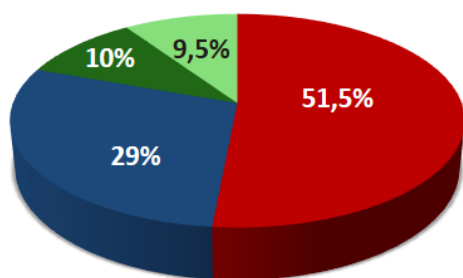
Dentre os bons fundamentos da Heringer estão um significativo potencial de crescimento num mercado competitivo, vendas geograficamente equilibradas, base de clientes diversificada, foco nas vendas para o varejo, adequada estrutura logística e de distribuição, marca altamente reconhecida e amplo portfólio de produtos especiais e gestão sólida.

Enquanto o índice BM&FBovespa apresentou alta de 39% nos 9M16, a FHER3 cresceu 66% no mesmo período.

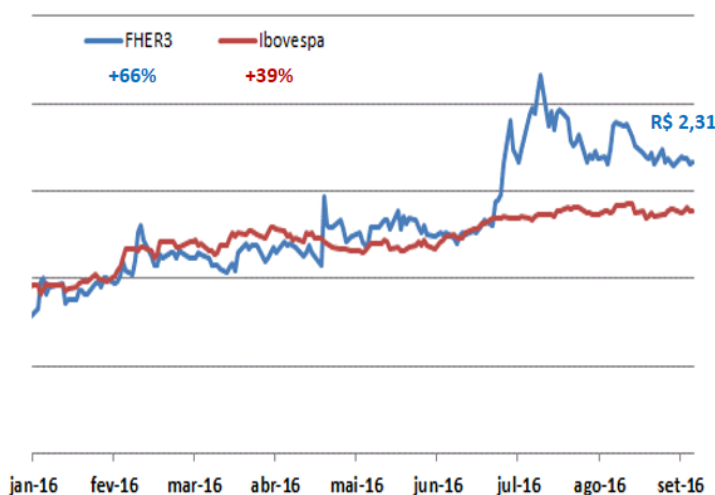
Em virtude da sazonalidade de entrega de fertilizantes no Brasil, o modelo de negócios da Heringer deve ser analisado em bases anuais.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



■ Grupo Controlador ■ Free Float ■ OCP ■ PCS



- ✓ Free Float: 74% brasileiros (1.885 investidores) e 26% estrangeiros (15 investidores)
- ✓ FHER3: alta de 66% vs 39% do Ibovespa nos 9 primeiros meses de 2016

FERTILIZANTES



HERINGER



ANEXO I – DRE 3T16

(em milhares de Reais)	3T16	%RL	3T15	%RL	16 x 15
Receita bruta de vendas	1.532.586		2.048.261		-25,2%
Impostos e outras deduções de vendas	(20.082)		(36.400)		-44,8%
Receita líquida de vendas	1.512.504	100,0%	2.011.861	100,0%	-24,8%
Custos dos produtos vendidos	(1.323.233)	-87,5%	(1.853.850)	-92,1%	-28,6%
Lucro bruto	189.271	12,5%	158.011	7,9%	19,8%
Receitas (despesas) operacionais	(116.836)	-7,7%	(91.019)	-4,5%	28,4%
Com vendas	(98.308)	-6,5%	(114.462)	-5,7%	-14,1%
Gerais e administrativas	(23.363)	-1,5%	(24.242)	-1,2%	-3,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.835	0,3%	47.686	2,4%	-89,9%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	72.435	4,8%	66.993	3,3%	8,1%
Receitas (despesas) financeiras	(38.859)	-2,6%	(384.926)	-19,1%	-89,9%
Receitas Financeiras	33.687	2,2%	337.059	16,8%	-90,0%
Despesas financeiras	(65.013)	-4,3%	(50.844)	-2,5%	27,9%
Variação cambial, líquida	(7.533)	-0,5%	(671.141)	-33,4%	-98,9%
Lucro (prejuízo) operacional	33.576	2,2%	(317.933)	-15,8%	110,6%
Imposto de renda e contribuição social	(11.093)	-0,7%	108.381	5,4%	-110,2%
Exercício Corrente	16.402	1,1%	-	0,0%	0,0%
Diferido	(27.495)	-1,8%	108.381	5,4%	-125,4%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	22.483	1,5%	(209.552)	-10,4%	110,7%
EBITDA	84.977	5,6%	80.090	4,0%	6,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	72.435	4,8%	66.993	3,3%	8,1%
Depreciação e Amortização	12.542	0,8%	13.098	0,7%	-4,2%

FERTILIZANTES



HERINGER



ANEXO II – DRE 9M16

(em milhares de Reais)					
	9M16	%RL	9M15	%RL	16 x 15
Receita bruta de vendas	3.882.446		4.667.376		-16,8%
Impostos e outras deduções de vendas	(60.659)		(78.290)		-22,5%
Receita líquida de vendas	3.821.786	100,0%	4.589.086	100,0%	-16,7%
Custos dos produtos vendidos	(3.431.939)	-89,8%	(4.227.646)	-92,1%	-18,8%
Lucro bruto	389.848	10,2%	361.441	7,9%	7,9%
Receitas (despesas) operacionais	(316.719)	-8,3%	(296.636)	-6,5%	6,8%
Com vendas	(248.220)	-6,5%	(277.823)	-6,1%	-10,7%
Gerais e administrativas	(69.278)	-1,8%	(68.441)	-1,5%	1,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	780	0,0%	49.628	1,1%	-98,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	73.129	1,9%	64.805	1,4%	12,8%
Receitas (despesas) financeiras	(89.460)	-2,3%	(656.456)	-14,3%	-86,4%
Receitas Financeiras	110.484	2,9%	597.972	13,0%	-81,5%
Despesas financeiras	(475.066)	-12,4%	(215.765)	-4,7%	120,2%
Variação cambial, líquida	275.122	7,2%	(1.038.663)	-22,6%	126,5%
Lucro (prejuízo) operacional	(16.331)	-0,4%	(591.652)	-12,9%	-97,2%
Imposto de renda e contribuição social	7.077	0,2%	201.905	4,4%	-96,5%
Exercício Corrente	(1.670)	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	8.747	0,2%	201.905	4,4%	-95,7%
Lucro (prejuízo) líquido exercício	(9.254)	-0,2%	(389.747)	-8,5%	-97,6%
EBITDA	111.568	2,9%	103.199	2,2%	8,1%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	73.129	1,9%	64.805	1,4%	12,8%
Depreciação e Amortização	38.439	1,0%	38.394	0,8%	0,1%

FERTILIZANTES



HERINGER



ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	set/16	dez/15	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	set/16	dez/15
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	94.412	69.550	Fornecedores nacionais	175.162	90.822
Contas a receber de clientes	541.573	545.757	Fornecedores no exterior	623.929	758.532
Estoques	607.012	1.008.303	Forfait	244.841	289.612
Tributos a recuperar	213.558	137.034	Empréstimos e financiamentos	1.115.061	1.594.540
Demais contas a receber	90.960	114.535	Tributos a recolher	1.632	2.311
	1.547.515	1.875.179	Adiantamentos de clientes	329.937	190.497
			Demais contas a pagar	131.091	80.438
				2.621.653	3.006.752
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	461.855	492.647	Empréstimos e financiamentos	102.257	64.625
Outros Créditos	397.739	385.135	Demais contas a pagar	13.774	16.119
Realizável a Longo Prazo	859.595	877.783		116.031	80.744
Imobilizado	560.333	573.133	Patrimônio líquido		
Intangível	7.002	7.416	Capital Social	585.518	585.518
	567.334	580.549	Lucros/Prejuízos Acumulados	-390.489	-381.960
	1.426.929	1.458.332	Ajuste de avaliação patrimonial	41.731	42.456
				236.760	246.014
Total ATIVO	2.974.444	3.333.510	Total PASSIVO e PL	2.974.444	3.333.510

FERTILIZANTES



HERINGER



EBITDA (LAIIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Fertilizantes Heringer S.A. ("Heringer" ou "Companhia"), com sede no município de Viana no Espírito Santo, tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes.

A Companhia possui atualmente 19 unidades de mistura, distribuídas nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Sul e Nordeste do Brasil, e 2 escritórios comerciais situados na Bahia e em Goiás. Ressaltando ainda que, no Paraná, além de uma unidade de mistura, a Companhia possui também uma unidade de produção de ácido sulfúrico e uma unidade de produção de Super Fosfato Simples ("SSP").

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no segmento especial da BM&FBOVSPA, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação FHER3.

Aprovação das informações intermediárias

A apresentação das informações contábeis intermediárias foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 03 de novembro de 2016, para divulgação em 04 de novembro de 2016.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

As informações contábeis intermediárias da Companhia somente diferem das práticas do IFRS pois a legislação societária brasileira requer que as companhias abertas apresentem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) em suas informações contábeis intermediárias, enquanto que para fins de IFRS tais demonstrações são apresentadas como informações suplementares.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2016.

Normas, alterações e interpretações de normas

No período findo em 30 de setembro de 2016, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, este último considerado pela Companhia como uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que estão representados por aplicações financeiras em CDBs (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das contratações.

		<u>Taxa média</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Disponibilidades			76.361	35.155
Aplicações financeiras				
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	(i)	97,1 % do CDI	6.254	3.935
Debêntures - operações compromissadas	(ii)	97,0 % do CDI	11.797	30.460
			<u>94.412</u>	<u>69.550</u>

- (i) Representadas por quotas de fundo DI (Depósito Interbancário). Essas aplicações foram contratadas junto a instituições de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDIs), com liquidez imediata.
- (ii) Referem-se a operações realizadas com instituições financeiras de primeira linha, com liquidez imediata, e compromisso de recompra pelas próprias instituições financeiras.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos por seus clientes. A avaliação da existência de *impairment* é baseada na análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas e a avaliação de advogados e empresas especializadas em cobranças.

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Contas a receber no país	588.716	592.842
Contas a receber no exterior	2.254	1.176
Ajuste a valor presente	(7.642)	(8.641)
	<u>583.328</u>	<u>585.377</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(41.663)	(39.264)
	<u>541.665</u>	<u>546.113</u>
Circulante	(541.573)	(545.757)
Não circulante	<u>92</u>	<u>356</u>

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o ajuste a valor presente foi calculado, tomando como base todas as operações de venda com prazo superior a 30 dias, com juros nominais das transações de 1,80% (1,80% em dezembro 2015) ao mês, através do método do fluxo de caixa descontado. A reversão do ajuste a valor presente é registrada no resultado do período, na rubrica "Receita financeira".

Os saldos de contas a receber no exterior estão denominados em dólares norte-americanos.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, nenhum dos clientes da Companhia representava mais do que 10% das receitas totais e ou dos saldos a receber.

Em 30 de setembro de 2016, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 84.851 (R\$76.189 em 31 de dezembro de 2015) encontram-se vencidas. A Companhia não constituiu provisão para perdas sobre esses valores, pois se referem a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente, não existindo, dessa forma, expectativa de perdas sobre esses valores, ou para as quais a Companhia possui garantias reais. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Até três meses	14.062	11.599
De três a seis meses	14.718	13.481
Mais de seis meses	56.071	51.109
	<u>84.851</u>	<u>76.189</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

4. Contas a receber de clientes--Continuação

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$41.663 (R\$39.264 em 31 de dezembro de 2015), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Até seis meses	1.611	1.957
Mais de seis meses	40.052	37.307
	<u>41.663</u>	<u>39.264</u>

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, as movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	<u>Período findo em 30/09/2016</u>	<u>Período findo em 30/09/2015</u>
Saldo inicial	39.264	25.260
Constituição da provisão (i)	2.399	11.892
Saldo final	<u>41.663</u>	<u>37.152</u>

(i) Registradas na rubrica "Despesas com vendas", no resultado do período.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das informações intermediárias é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: (i) matérias-primas e embalagens - custo médio das compras, usando-se o método da média ponderada móvel; e (ii) custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração - compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas, sempre considerando a capacidade operacional normal.

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Matérias-primas e embalagens	463.134	824.978
Importações em andamento	132.132	160.564
Adiantamentos a fornecedores	6.967	5.704
Almoxarifado	15.812	18.611
Provisão para perda de estoque (i)	(11.033)	-
Provisão para ajuste a valor de mercado (ii)	-	(1.554)
	<u>607.012</u>	<u>1.008.303</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

5. Estoques--Continuação

- (i) Refere-se à provisão para quebra de estoques de matérias-primas e produtos acabados. Essa provisão é constituída ao longo do exercício e baixada no final do ano, após a realização dos inventários físicos e consequente mensuração da perda.
- (ii) Refere-se à provisão para resíduos de matérias-primas, cujo custo médio em estoque estava superior ao custo de reposição ou aos valores de realização.

Em 30 de setembro de 2016, alguns itens de estoques representando 11% da rubrica estavam dados em garantia de operações com fornecedores (10% em 31 de dezembro de 2015).

6. Tributos a recuperar

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS (i)	280.043	279.252
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (ii)	78.393	86.321
Provisão para deságio na venda de créditos de ICMS (ii)	-	(8)
Programa de Integração Social - PIS (i)	67.225	60.375
IRRF sobre instrumentos financeiros	1.496	670
Outros	165	165
	427.322	426.775
Circulante	(144.573)	(99.775)
Não circulante (iii)	282.749	327.000

- (i) Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte através de pedidos de restituição, no valor total original de R\$323.763, protocolados na Receita Federal do Brasil entre agosto de 2009 e setembro de 2016, bem como através de pedido de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.
- (ii) Serão utilizados na aquisição de ativo imobilizado e insumos para produção, além da utilização nas operações normais da Companhia. A Companhia possui, em 30 de setembro de 2016, aprovação para transferências de créditos junto à autoridade estadual de São Paulo no montante de R\$388, e está em processo de aprovação para transferência de créditos junto às autoridades estaduais de São Paulo no montante de R\$11.155.
- (iii) Refere-se basicamente aos créditos de PIS e COFINS, cuja realização deverá ocorrer durante os anos de 2017 a 2020.

7. Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros.

Dados a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio das companhias incluídas nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imposto de renda a recuperar	219.298	183.374
Contribuição social a recuperar	28.794	19.532
	<u>248.092</u>	<u>202.906</u>
Circulante	(68.985)	(37.259)
Não circulante	<u>179.107</u>	<u>165.647</u>

Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte através de pedidos de restituição, no valor total corrigido pela Selic de R\$133.152, protocolados na Receita Federal do Brasil entre agosto de 2009 e setembro de 2016, bem como através de pedido de compensação com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos estavam compostos como segue:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo:		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	198.936	199.823
Diferenças temporárias:		
Provisão para comissões sobre vendas	4.307	3.911
Ágio amortizado de empresa investidora incorporada	28	91
Provisão para contingências	4.683	5.480
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.099	5.559
Ajuste a valor presente	3.935	4.042
Provisão para perda sobre estoques e ajuste ao valor de mercado	3.751	528
Provisão para perdas na realização de bens destinados à venda	197	222
Perda não realizada com instrumentos financeiros derivativos	16.270	4.897
Outras diferenças temporárias	1.693	1.542
	<u>237.899</u>	<u>226.095</u>
Passivo:		
Ganho não realizado com instrumentos financeiros derivativos	(12.862)	(9.474)
Ajuste a valor presente	(3.735)	(3.999)
Imobilizado - custo atribuído (i)	(26.448)	(26.949)
Outras	(3.910)	(3.485)
	<u>(46.955)</u>	<u>(43.907)</u>
Líquido	<u>190.944</u>	<u>182.188</u>

(i) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos--Continuação

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

<u>Ano</u>	
2016	9.358
2017	22.452
2018	24.666
2019	33.269
2020	28.072
2021	35.773
2022	39.910
2023	33.217
2024	11.182
	<u><u>237.899</u></u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

	Trimestre findo em 30/09/2016	Período de nove meses findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	33.576	(16.331)	(317.934)	(591.652)
Alíquota nominal dos tributos	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	(11.416)	5.553	108.098	201.162
Efeitos das exclusões permanentes no cálculo dos tributos:				
Benefícios fiscais e subvenções	589	2.189	672	2.331
Outras	(266)	(665)	(389)	(1.589)
	(11.093)	7.077	108.381	201.904
Imposto de renda e contribuição social no resultado dos períodos:				
Corrente	16.401	(1.670)	-	-
Diferido	(27.494)	8.747	108.381	201.904
	(11.093)	7.077	108.381	201.904
Alíquota efetiva dos tributos	33%	43%	34%	34%

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

7. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2015	57.766	(54.593)	3.173
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	498	498
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	7.976	(25.731)	(17.755)
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	219.161	-	219.161
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>284.903</u>	<u>(79.826)</u>	<u>205.077</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2016	226.095	(43.907)	182.188
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	501	501
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	12.691	(3.549)	9.142
Efeito tributário sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social gerado no período	(887)	-	(887)
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>237.899</u>	<u>(46.955)</u>	<u>190.944</u>

8. Instrumentos financeiros derivativos

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos representados por contratos "NDFs" e "swaps" são resumidos a seguir:

	Valor de referência (nacional)		Valor justo líquido		Curva do instrumento		Ganhos (perdas) incorridos no período	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Posição líquida	438.552	1.417.731	10.023	13.463	1.338	14.174	(288.590)	124.973

As perdas e os ganhos com as operações com derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado do período, considerando-se o valor justo desses instrumentos (Nota 22).

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

8. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Descrição dos contratos

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia detinha contratos derivativos com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial sobre seu passivo cambial, A Companhia detinha contratos de “*swap*” no valor nominal de total de R\$432.059 (R\$10.499 em 31 de dezembro de 2015). Nestes contratos, a Companhia tem o direito de receber variação cambial do dólar norte-americano menos 2,48 % ao ano e é responsável por pagar 100% do CDI. A Companhia também detinha contratos derivativos de “NDFs” no valor nominal total de R\$6.492 com a taxa de câmbio a termo de R\$3,2792 para USD1,00, com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial sobre seu passivo cambial (R\$1.417.731 em 31 de dezembro de 2015).

b) Vencimento dos contratos de “SWAPS” e “NDFs”

Em 30 de setembro de 2016, os contratos derivativos descritos anteriormente possuem as seguintes datas de vencimentos:

	<u>Dólares americanos (US\$)</u>
Em 1 mês	46.291
De 1 a 2 meses	32.900
De 3 a 4 meses	39.089
De 5 a 6 meses	16.817
	<u>135.097</u>

Os contratos de *NDFs* são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na BM&FBOVESPA.

9. Partes relacionadas

A Fertilizantes Heringer S.A. é controlada por Heringer Participações Ltda., que detém 51,48% das ações da Companhia; a OCP International Coöperatieve U.A. (OCP) detém 10% das ações, a PCS Sales (Canadá) INC. (PCS) detém 9,5% das ações, e os 29,02% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores, não havendo nenhum deles detendo mais de 5% de participação.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

a) Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia e partes relacionadas e suas controladas referem-se a operações mercantis, incluindo o arrendamento de uma propriedade e outras operações, e estão resumidas a seguir:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo		
Contas a receber (i)		
Dalton Dias Heringer	12	38
	<u>12</u>	<u>38</u>
Estoques		
OCP	166.517	192.665
JFC V-Jorf Fert.Company	98.043	54.220
Canpotex Limited	203.549	336.934
	<u>468.109</u>	<u>583.819</u>
Outras contas a receber (ii)		
PCS	1.660	1.660
OCP	1.674	7.762
JFC V-Jorf Fert.Company	1.063	2.350
Canpotex Limited	5.351	39.911
	<u>9.748</u>	<u>51.683</u>
	<u>477.869</u>	<u>635.540</u>

(i) Decorrem de vendas de produtos da Companhia, celebradas no curso normal dos seus negócios.

(ii) Decorrem de bonificações por performance, de acordo com contrato de fornecimento entre as partes.

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Passivo		
Contas a pagar (i)		
PCS	-	73.153
OCP	100.179	126.510
JFC V-Jorf Fert.Company	71.450	24.261
Canpotex Limited	239.287	281.247
	<u>410.916</u>	<u>505.171</u>
Empréstimos - mútuo		
Dalton Dias Heringer	28.635	-
Dalton Carlos Heringer	5.714	-
Juliana Heringer Rezende	4.909	-
Eny de Miranda Heringer	5.727	-
	<u>44.985</u>	<u>-</u>
	<u>455.901</u>	<u>505.171</u>

(i) Decorrem de compras de insumos, celebradas no curso normal dos seus negócios.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

a) Transações e saldos--Continuação

Resultado	Trimestre findo em 30/09/2016	Período de nove meses findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015
Receita de vendas				
Dalton Dias Heringer (i)	106	213	178	534
Paulo de Araújo Rodrigues	1	1	-	1
OCP	6	6	-	-
	113	221	178	535
Custo dos produtos vendidos				
Dalton Dias Heringer	249	517	967	1.910
Paulo Araújo Rodrigues	1	1	-	-
PCS	16.657	27.761	104.794	104.794
OCP(ii)	15.487	60.555	50.472	226.613
JFC V-Jorf Fert.Company	5.185	35.652	-	-
Canpotex Limited	12.871	73.975	-	-
	50.450	198.461	156.233	333.317
Outras receitas operacionais				
Dalton Dias Heringer	5	16	3	13
PCS	-	-	9.336	9.336
OCP (iii)	947	732	550	4.627
JFC V-Jorf Fert.Company	489	1.107	-	-
Canpotex Limited	5.165	5.165	-	-
	6.607	7.020	9.889	13.976
Compras				
Dalton Dias Heringer	47	141	92	301
PCS	-	27.761	225.730	225.730
OCP	114.388	227.069	220.324	491.847
JFC V-Jorf Fert.Company	57.522	133.695	-	-
Canpotex Limited	124.688	277.566	-	-
	296.643	666.233	446.146	717.878

(i) São decorrentes da venda de subprodutos originados no processo produtivo.

(ii) Matéria-prima consumida no período.

(iii) Bonificações por performance.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços e condições normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Durante o 1º trimestre de 2015, a Companhia assinou junto aos atuais acionistas OCP e PCS contratos para compra de fertilizantes fosfatados e fertilizantes potássicos, respectivamente, cuja vigência é de 10 anos (renováveis por mais cinco anos). O contrato com a OCP prevê o volume mínimo de 320 mil toneladas por ano.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração de partes relacionadas

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, o total de remuneração das partes relacionadas foi como segue:

	<u>Período de seis meses findo em 30/09/2016</u>	<u>Período de nove meses findo em 30/09/2015</u>
Salários e encargos	2.714	2.782
Honorários dos administradores	2.005	1.756
Participação nos lucros	206	179
Plano de previdência privada	255	228
Outros	89	81
	<u>5.269</u>	<u>5.026</u>

10. Imobilizado

Ativos imobilizados são apresentados ao custo líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas apresentadas abaixo. Terrenos não são depreciados.

	<u>Taxas de depreciação - % ao ano</u>	
	<u>Nominal</u>	<u>Média ponderada</u>
Edifícios e construções	De 1,5 a 25	2,93
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	De 4 a 50	13,47
Outros	De 10 a 25	20,29

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

10. Imobilizado--Continuação

Alguns itens do imobilizado, no montante de R\$244.774 em 30 de setembro de 2016 (R\$232.705 em 31 de dezembro de 2015), estão dados em garantia de operações com fornecedores e de financiamentos.

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações industriais	Outros	Imobilizações em andamento	Adiantamento a fornecedor	Total
Em 1º de janeiro de 2015	64.962	220.387	147.801	11.565	79.755	16.587	541.057
Aquisições	-	150	974	5.584	57.856	16.266	80.830
Baixas	-	(721)	(2.455)	(652)	(64)	(601)	(4.493)
Depreciação e amortização	-	(5.981)	(28.970)	(2.826)	-	-	(37.777)
Transferências	1.378	8.681	25.950	720	(6.518)	(30.211)	-
Em 30 de setembro de 2015	66.340	222.516	143.300	14.391	131.029	2.041	579.617
Em 1º de janeiro de 2016	66.340	278.904	147.540	13.863	65.904	581	573.132
Aquisições	-	-	891	491	40.353	3.651	45.386
Baixas (i)	-	(2.004)	(14.089)	(470)	-	(3.598)	(20.161)
Depreciação e amortização	-	(7.515)	(27.723)	(2.786)	-	-	(38.024)
Transferências	-	26.083	36.302	835	(63.220)	-	-
Em 30 de setembro de 2016	66.340	295.468	142.921	11.933	43.037	634	560.333
Saldo em 31 de dezembro de 2015							
Custo	66.340	328.224	321.474	31.883	65.904	581	814.406
Depreciação e amortização	-	(49.320)	(173.934)	(18.020)	-	-	(241.274)
Valor residual líquido	66.340	278.904	147.540	13.863	65.904	581	573.132
Saldo em 30 de setembro de 2016							
Custo	66.340	351.483	332.458	31.720	43.037	634	825.672
Depreciação e amortização	-	(56.015)	(189.537)	(19.787)	-	-	(265.339)
Valor residual líquido	66.340	295.468	142.921	11.933	43.037	634	560.333
(i) Baixas	-	(2.004)	(14.089)	(470)	-	(3.598)	(20.161)
- Custo	-	(2.824)	(26.210)	(1.488)	-	(3.598)	(34.120)
- Depreciação e amortização	-	820	12.121	1.018	-	-	13.959

Em 30 de setembro de 2016, as imobilizações em andamento referem-se, substancialmente à: (i) construção de galpão para armazenagem de fertilizantes em Iguatama - MG; (ii) Adequação e melhoria das unidades para sistema de dosagem de aditivos, (iii) finalização da construção da unidade de Candeias - BA; e (iv) adequação na unidade de Uberaba - MG. Para conclusão dessas obras, a Companhia possui compromissos já firmados com empreiteiros e outros fornecedores que montam a R\$2.650 (R\$4.850 em 31 de dezembro de 2015). Tais compromissos serão pagos com recursos próprios e geração futura de caixa e com recursos obtidos com instituições financeiras.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

11. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

	30/09/2016	31/12/2015
Contas a pagar no país	175.162	90.822
Contas a pagar no exterior	623.929	758.532
	799.091	849.354

A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Esses títulos estão denominados em dólares norte-americanos.

O ajuste a valor presente no valor de R\$10.984 (R\$11.762 em 31 de dezembro de 2015) foi calculado tomando como base todas as operações de compra com fornecedores, nacionais e no exterior, com prazo superior a 30 dias e juros nominais variáveis acordados com cada fornecedor, utilizando o método de fluxo de caixa descontado.

12. Operações de “Forfait”

A Sociedade possui contratos firmados com bancos para estruturar com os seus principais fornecedores a operação denominada “forfait”. Nessas transações os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os bancos que, por sua vez, passam a ser credores da operação. Essa forma de operação não altera significativamente preços e demais condições estabelecidas com os fornecedores da Companhia. No entanto, a utilização das instituições financeiras intermediando aquisição de matérias-primas com determinados fornecedores alonga substancialmente o prazo de pagamento das referidas compras contribuindo para a melhoria do fluxo de caixa operacional da companhia. Considerando as características de tais transações e cientes do Ofício Circular CVM nº 01/2016, de 18 de fevereiro de 2016, a Companhia decidiu apresentar os montantes dessas transações em rubrica específica. Os prazos e condições estão apresentados abaixo:

	Taxa de juros	Prazo	30/09/2016	31/12/2015
Forfait US\$75.424 mil (US\$74.168 mil em 31 de dezembro de 2015)	VC + 5,22% a.a.	192 dias	244.841	289.612

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são passivos financeiros e são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e custos de transação não amortizados proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

	Taxa de juros contratual	Taxa de juros efetiva	30/09/2016	31/12/2015
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamentos de importação (i)				
Fixo US\$191.307 (US\$343.215 em 31 de dezembro de 2015)	VC + 3,21% a.a.	VC + 5,46% a.a.	621.022	1.340.188
Capital de giro fixo US\$ 25.233 (US\$11.883 em 31 de dezembro de 2015)	VC + 2,75% a.a.	VC + 7,07% a.a.	81.912	46.401
<u>Moeda nacional</u>				
Capital de giro (ii)	140,18% do DI a.a.	140,18% a.a. do DI a.a.	308.382	116.867
Finame	5,39% a.a.	5,39% a.a.	6.466	7.946
Operações de Crédito Rural (iii)	9,22 % a.a.	9,22 % a.a.	14.255	21.402
Outras obrigações	VC+Libor+ 3,0% a.a.	VC+Libor+ 3,0% a.a.	18.978	12.773
BNDES	98,87% do DI a.a.	98,87% do DI a.a.	29.138	25.360
Mútuo	15,0% a.a.	15,0%.a.a	44.985	-
Debêntures (iv)	DI + 3,25% a.a.	DI + 3,25% a.a.	92.180	88.228
			1.217.318	1.659.165
Circulante			(1.115.061)	(1.594.540)
Não circulante			102.257	64.625

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Abaixo, seguem informações adicionais sobre as modalidades dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

i) Financiamentos de importação

Financiamentos contratados junto a instituições financeiras para financiar a importação de matérias-primas. O prazo de pagamento é de até 360 dias da data de conhecimento de embarque das matérias-primas no exterior ou da data do desembolso da operação. Em 30 de setembro de 2016, 25,9% (16,2% em 31 de dezembro de 2015) do montante financiado está garantido por recebíveis da Companhia, entretanto, o saldo remanescente não possui garantias.

ii) Capital de giro

Refere-se à operação de empréstimos com instituições financeiras, sendo que, em 30 de setembro de 2016, 81% do saldo tem vencimento em 2016 e 19% vencimento até 2019. Em 30 de setembro de 2016, 26% (22,2% em 31 de dezembro de 2015) do montante de capital de giro estão garantidos por recebíveis da Companhia através de operação de FIDC, entretanto, o saldo remanescente não possui garantias.

iii) Operações de crédito rural

A Companhia mantém contratos com instituições financeiras relativos a operações de crédito rural (vendas à vista com financiamento de instituições financeiras direto para o comprador com garantia da Companhia), efetuadas com seus clientes preferenciais e consignadas no balanço patrimonial em contas de passivo por ser a Companhia garantidora dessas operações. Do total de R\$14.255 de operações de crédito rural em 30 de setembro de 2016, 100% estavam cobertos por seguro de crédito, que cobre eventuais perdas.

iv) Debêntures

Série	Quantidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	30 de setembro de 2016		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER12	26.000	6/5/2013	10.000	DI + 3,25% a.a.	92.180	-	92.180
					92.180	-	92.180
					31 de dezembro de 2015		
Série	Quantidade	Emissão	Valor nominal	Indexador	31 de dezembro de 2015		
					Circulante	Não circulante	Total
FHER12	26.000	6/5/2013	10.000	DI + 3,25% a.a.	88.228	-	88.228
					88.228	-	88.228

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

iv) Debêntures--Continuação

Em 10 de maio de 2013 foram emitidas 26.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal de R\$10.000 cada, conforme aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2013 e em Reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 29 de abril e 7 de maio de 2013, integrantes da 2ª emissão de debêntures da Companhia, com esforços restritos de distribuição.

O montante total da 2ª emissão foi de R\$260.000. Essas debêntures são remuneradas de acordo com a variação da taxa DI acrescida de juros de 3,25% ao ano, calculados *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data do vencimento. Os juros têm vencimento semestral a partir de novembro de 2013. O principal possui vencimento em três parcelas anuais, de igual valor, duas parcelas já foram pagas em 10 de novembro de 2014 e 2015 e a última vence em 10 de novembro de 2016.

Os custos de captação totalizaram R\$4.604 e foram contabilizados como dedução do valor principal captado. Em 30 de setembro de 2016, os custos de captação a amortizar eram de R\$398, e serão amortizados ao resultado em função da fluência do prazo das debêntures, pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.

Essas debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas e contemplam cláusulas que requerem que a Companhia mantenha certos índices financeiros mensurados com base anual. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não atendeu ao limite do índice financeiro requerido, nenhum registro contábil adicional ou reclassificação foi necessário.

A garantia é a alienação fiduciária de imóveis correspondentes a 50% do valor total da emissão.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 31 de março de 2016 foi aprovada a não declaração de vencimento antecipado da Emissão, em razão do descumprimento pela Companhia dos Índices Financeiros acima mencionados, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015 e o pagamento pela Companhia aos debenturistas de prêmio no valor de 1,50% sobre o saldo do Valor Unitário acrescido da Remuneração, totalizando R\$1.385 mil.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

v) Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
2016	429.695	1.594.540
2017	723.416	37.904
2018	37.072	26.721
2019 em diante	27.135	-
	<u>1.217.318</u>	<u>1.659.165</u>

vi) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Em 30 de setembro de 2016, o valor justo das debêntures era de R\$92.560. O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, se aproxima do seu valor contábil.

14. Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a provisão para contingências era composta como segue:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Contingências de naturezas:		
Tributárias e administrativas	1.819	3.771
(-) Depósitos judiciais	(934)	-
	<u>885</u>	<u>3.771</u>
Trabalhistas e previdenciárias	11.334	11.955
(-) Depósitos judiciais	(4.067)	(3.015)
	<u>7.267</u>	<u>8.940</u>
Cíveis e ambientais	621	393
(-) Depósitos judiciais	(50)	(171)
	<u>571</u>	<u>222</u>
Total		
Provisão para contingências	13.774	16.119
(-) Depósitos judiciais	(5.051)	(3.185)
	<u>8.723</u>	<u>12.934</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

14. Contingências--Continuação

i) Movimentação da provisão para contingências

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, a movimentação da provisão para contingências foi como segue:

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Saldo inicial	12.317	10.769
Adição, líquida	304	(582)
Atualização monetária	1.123	2.130
Saldo final	<u>13.774</u>	<u>12.317</u>

ii) Depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Tributários e administrativos	14.602	11.395
Cíveis e ambientais	5.789	5.540
Previdenciários	3.303	6.634
Trabalhistas	5.741	4.737
	<u>29.435</u>	<u>28.306</u>

iii) Passivos contingentes

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa, cível e ambiental, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Tributárias e administrativas	230.015	224.215
Trabalhistas e previdenciárias	64.590	29.005
Cíveis e ambientais	114.979	99.492
	<u>409.584</u>	<u>352.713</u>

Os valores apresentados acima estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados pelos consultores jurídicos da Companhia.

As ações tributárias e administrativas referem-se, substancialmente, a discussões envolvendo PIS, COFINS e ICMS, principalmente, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre as autoridades fiscais e a Companhia. As principais ações encontram-se atualmente na esfera administrativa.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

14. Contingências--Continuação

iii) Passivos contingentes--Continuação

As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários.

iv) Aquisição de créditos tributários e sua utilização para compensação com tributos devidos

Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui R\$164.715 de créditos tributários adquiridos reconhecidos no ativo não circulante, a Administração da Companhia, amparada na expedição da "Requisição de Pagamento" da Justiça Federal no montante de R\$130.482 de 20/06/16 referente ao valor incontroverso e na posição de seus consultores legais, tem a expectativa de receber o referido montante em dezembro de 2017 atualizado pelo IPCA-E, e o saldo dos créditos no prazo de cinco anos, incluindo a sua atualização monetária - IPCA-E e os juros correspondentes.

v) Ação Civil Pública na unidade de Paranaguá - PR

Em fevereiro de 2009, os Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná propuseram Ação Civil Pública em que se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR, e que atualmente encontra-se aguardando decisão final de 1ª Instância (sentença).

Amparada na posição de seus consultores jurídicos, que entendem como remotas as chances de perda no que tange à solicitação dos Ministérios Públicos para demolição das construções e desocupação da área e possíveis as chances de perda da Companhia nos demais itens do processo, nenhuma provisão para perdas foi efetuada sobre os ativos da referida unidade. Em 30 de setembro de 2016, o valor atualizado das ações classificadas com chances possíveis de perda era de R\$16.039 (R\$14.983 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital da Companhia é compreendido integralmente por ações ordinárias, sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$800.000.

Em 30 de setembro de 2016, o capital social subscrito de R\$585.518 está representado por 53.857.284 ações.

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Capital social	585.518	594.165
Custos com emissão de ações	-	(8.647)
	<u>585.518</u>	<u>585.518</u>

b) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (*deemed cost*) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS.

c) Destinação dos resultados e reservas de lucros - incentivos fiscais

Em 30 de setembro de 2016, o montante que seria destinado à reserva de lucros - incentivos fiscais, no valor de R\$17.230, foi utilizado para absorção de prejuízos acumulados. Esses incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008.

Até 30 de setembro de 2016, os montantes anuais de incentivos fiscais que foram utilizados para absorção de prejuízos acumulados, e que, como antes mencionado, deverão ser restaurados como reserva de lucros quando houver lucro disponível, são como segue:

	<u>2008 a 2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>Total</u>
PSDI (i)	134.389	25.099	19.575	14.310	193.373
Desenvolve (ii)	-	-	-	2.672	2.672
Outros incentivos recebidos	5.457	-	-	248	5.705
	<u>139.846</u>	<u>25.099</u>	<u>19.575</u>	<u>17.230</u>	<u>201.750</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Destinação dos resultados e reservas de lucros - incentivos fiscais--Continuação

Benefício fiscal de redução de ICMS:

- (i) Concedido à Companhia em setembro de 2003 por participar do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI - Governo do Estado de Sergipe, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 92% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Rosário do Catete - SE. O programa tem vencimento em 26 de setembro de 2028.
- (ii) Concedido à Companhia em novembro de 2014 por participar do Programa Desenvolve - Governo do Estado da Bahia, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 90% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Candeias - BA. O programa tem vencimento em 31 de outubro de 2026.

Redução de 75% do imposto de renda a recolher, com base no lucro da exploração por período de 10 anos a contar da data da concessão, por força do artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001:

A partir de 2007, a Companhia passou a usufruir benefício fiscal obtido da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. O benefício foi originalmente concedido em março de 2006 para a unidade localizada em Rosário do Catete - SE e tem duração garantida até 2015.

A partir de 2012 o benefício foi estendido para a unidade de Camaçari - BA e tem duração garantida até 2020. A partir de 2014, o benefício obtido da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM foi concedido para as duas unidades de Rondonópolis - MT e tem duração garantida até 2023.

Os benefícios são registrados diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta "Lucros acumulados" para "Reserva de lucros de incentivos fiscais". Essas reservas podem ser utilizadas apenas para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido deve ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

16. Resultado por ação

A tabela abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros (prejuízos) básico e diluído por ação para os períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 (em milhares, exceto valores por ação):

	Trimestre findo 30/09/2016	Trimestre findo 30/09/2015
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	22.483	(209.553)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	53.857	53.857
Resultado básico e diluído por ação ordinária	0,4175	(3,8909)
	Período de nove meses findo 30/09/2016	Período de nove meses findo 30/09/2015
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(9.254)	(389.748)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	53.857	53.857
Resultado básico e diluído por ação ordinária	(0,1718)	(7,2367)

Nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária.

17. Receita operacional líquida

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, ou seja, para casos de vendas FOB, a receita é reconhecida no momento em que o comprador retira a mercadoria nas unidades da Companhia; para casos de venda CIF, a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

17. Receita operacional líquida--Continuação

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Trimestre findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015
Vendas brutas de produtos	1.532.586	2.048.260
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(4.896)	(9.900)
Impostos sobre as vendas	(21.330)	(29.100)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	6.144	2.600
	1.512.504	2.011.860
	Período de nove meses findo em 30/09/2016	Período de nove meses findo em 30/09/2015
Vendas brutas de produtos	3.882.445	4.667.376
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Abatimentos e descontos incondicionais, vendas canceladas e devoluções das vendas	(15.372)	(27.678)
Impostos sobre as vendas	(62.269)	(65.327)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	16.982	14.715
	3.821.786	4.589.086

18. Custo e despesas por natureza

As bonificações decorrentes de compras de matérias-primas, concedidas pelos fornecedores, são reconhecidas como redutora de custos na rubrica "Custo de produtos vendidos", no resultado do exercício, na medida em que a Companhia adquire o direito ao seu recebimento, mediante o atendimento dos volumes de compra e outros parâmetros preestabelecidos.

Os gastos relativos a frete de compras de matérias-primas e materiais auxiliares são apropriados ao custo dos produtos vendidos quando da venda destes. As despesas com frete relacionadas à entrega da mercadoria, bem como as despesas com comissão sobre vendas são registradas como despesas comerciais, quando incorridas.

Demais custos são apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Notas Explicativas**Fertilizantes Heringer S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

18. Custo e despesas por natureza--Continuação

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Trimestre findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015
Matérias-primas e materiais de produção	1.270.223	1.790.738
Despesas com transporte	53.964	65.517
Despesas com pessoal (Nota 21)	54.044	57.036
Despesas comerciais	23.645	27.696
Depreciação e amortização	12.542	13.098
Participação nos lucros (Nota 21)	2.817	2.798
Despesas com publicidade	136	286
Arrendamentos mercantis operacionais	1.468	1.977
Outros gastos	26.065	33.408
	1.444.904	1.992.554
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	1.323.233	1.853.850
Despesas com vendas	98.309	114.462
Despesas gerais e administrativas	23.362	24.242
	1.444.904	1.992.554
	Período de nove meses findo em 30/09/2016	Período de nove meses findo em 30/09/2015
Matérias-primas e materiais de produção	3.274.492	4.051.528
Despesas com transporte	130.861	155.298
Despesas com pessoal (Nota 21)	152.408	156.683
Despesas comerciais	59.332	64.482
Depreciação e amortização	38.439	38.394
Participação nos lucros (Nota 21)	7.829	8.055
Despesas com publicidade	444	1.113
Arrendamentos mercantis operacionais	4.048	5.094
Outros gastos	81.584	93.263
	3.749.437	4.573.910
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	3.431.938	4.227.646
Despesas com vendas	248.221	277.823
Despesas gerais e administrativas	69.278	68.441
	3.749.437	4.573.910

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

19. Variação cambial, líquida

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do exercício.

	Trimestre findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015
Variação cambial ativa	9.197	98.348
Variação cambial passiva	(16.730)	(769.489)
	(7.533)	(671.141)
	Período de nove meses findo em 30/09/2016	Período de nove meses findo em 30/09/2015
Variação cambial ativa	514.966	323.336
Variação cambial passiva	(239.844)	(1.361.999)
	275.122	(1.038.663)

20. Despesas e receitas financeiras

	Trimestre findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(18.370)	10.629
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(42.346)	(33.043)
Despesas com ajustes a valor presente	(17.868)	(13.546)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(10.927)	(13.196)
Variações monetárias passivas	25	(1.688)
	(89.486)	(50.844)
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	7.662	5.061
Receitas com ajustes a valor presente	21.733	26.629
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos	24.702	299.632
Rendimentos sobre aplicações financeiras	412	2.821
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	3.651	2.916
	58.160	337.059

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

20. Despesas e receitas financeiras--Continuação

	Período de nove meses findo em 30/09/2016	Período de nove meses findo em 30/09/2015
Despesas financeiras		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	(322.214)	(55.793)
Juros sobre passivos financeiros e descontos concedidos	(100.513)	(79.265)
Despesas com ajustes a valor presente	(45.923)	(36.579)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(30.898)	(42.324)
Variações monetárias passivas	9	(1.805)
	(499.539)	(215.766)
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	19.294	14.373
Receitas com ajustes a valor presente	71.346	61.391
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	33.624	491.027
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.456	13.903
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	9.237	17.279
	134.957	597.973

21. Despesas com empregados

As despesas com empregados estão demonstradas a seguir:

	Trimestre findo em 30/09/2016	Trimestre findo em 30/09/2015
Ordenados e salários	31.943	33.823
Custos de previdência social	8.340	8.698
Benefícios previstos em Lei	4.491	4.514
Benefícios adicionais (i)	9.270	10.001
	54.044	57.036
Participação nos resultados	2.817	2.798
	56.861	59.834
	Período de nove meses findo em 30/09/2016	Período de nove meses findo em 30/09/2015
Ordenados e salários	91.378	93.456
Custos de previdência social	23.378	24.611
Benefícios previstos em Lei	12.538	12.535
Benefícios adicionais (i)	25.114	26.081
	152.408	156.683
Participação nos resultados	7.829	8.055
	160.237	164.738

(i) Assistência médica, seguro de vida, previdência complementar, pecúlio e alimentação.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

22. Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, incluindo operações de "Vendor" e crédito rural. Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de "swaps" e "NDFs".

Segue a composição dos instrumentos financeiros por categoria:

	30 de setembro de 2016		
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	94.412	94.412
Contas a receber de clientes	-	541.665	541.665
Instrumentos financeiros derivativos	37.830	-	37.830
	37.830	636.077	673.907

	30 de setembro de 2016		
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	-	1.217.318	1.217.318
Fornecedores	-	799.091	799.091
Forfait	-	244.841	244.841
Instrumentos financeiros derivativos	47.852	-	47.852
	47.852	2.261.250	2.309.102

	31 de dezembro de 2015		
	Ativos mensurados ao valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	-	69.550	69.550
Contas a receber de clientes	-	546.113	546.113
Instrumentos financeiros derivativos	27.864	-	27.864
	27.864	615.663	643.527

	31 de dezembro de 2015		
	Passivos mensurados ao valor justo através do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	-	1.659.165	1.659.165
Fornecedores	-	849.354	849.354
Forfait	-	289.612	289.612
Instrumentos financeiros derivativos	14.402	-	14.402
	14.402	2.798.131	2.812.533

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

22. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

	30 de setembro de 2016	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	94.412	94.412
Contas a receber de clientes	541.665	541.665
Instrumentos financeiros derivativos	37.830	37.830
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	1.217.318	1.217.318
Fornecedores	799.091	799.091
<i>Forfait</i>	244.841	244.841
Instrumentos financeiros derivativos	47.852	47.852
	31 de dezembro de 2015	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	69.550	69.550
Contas a receber de clientes	546.113	546.113
Instrumentos financeiros derivativos	27.864	27.864
Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	1.659.165	1.659.661
Fornecedores	849.354	849.354
<i>Forfait</i>	289.612	289.612
Instrumentos financeiros derivativos	14.402	14.402

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo dos empréstimos e financiamentos é estimado através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes. Vide Nota 13 para mais detalhes.
- O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é obtido utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado. Vide Nota 8 para mais detalhes.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

22. Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Hierarquia de valor justo

Ativo avaliado a valor justo

	30 de setembro de 2016		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	37.830	-

	31 de dezembro de 2015		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	27.864	-

Em 30 de setembro de 2016 não havia ativos avaliados a valor justo. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía outros ativos avaliados a valor justo.

Passivo avaliado a valor justo

	30 de setembro de 2016		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	47.852	-

	31 de dezembro de 2015		
	Nível I	Nível II	Nível III
Instrumentos financeiros derivativos	-	14.402	-

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 não havia outros passivos avaliados a valor justo.

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

a) Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco de câmbio.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

a) Política de gestão de riscos financeiros--Continuação

A Companhia monitora e avalia seus contratos derivativos diariamente e ajusta a estratégia de acordo com as condições de mercado. A Companhia também revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes. Em virtude dessas políticas estabelecidas para os derivativos, a Administração considera improvável a exposição a riscos não mensuráveis.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um Comitê de Política de "Hedge", encarregado do gerenciamento de risco dessas operações, e contam com assessoria externa de empresa especializada. Tal comitê é um órgão técnico e consultivo de funcionamento permanente com o objetivo de auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas a análises periódicas de medidas de proteção contra variações de taxas de câmbio e de taxas de juros, em análise dos efeitos de tais variações em nossas receitas e despesas. O Comitê de Política de "Hedge" avalia, ainda, a eficácia de nossas medidas de "hedge" adotadas a cada mês e dá recomendações com relação a variações futuras de "hedge".

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados exclusivamente para proteção de fluxo de caixa.

b) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco com taxa de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

	Prazos para o impacto financeiro previsto	30/09/2016	31/12/2015
Importação em andamento (Nota 5) US\$40.704 (US\$41.119 em 31/12/2015)	Até 35 dias	132.132	(160.564)
Fornecedores no exterior (Nota 11) US\$191.836 (US\$194.256 em 31/12/2015)	Até 192 dias	622.738	758.532
Forfait (Nota 12) US\$75.424 (US\$ 74.168 em 31/12/2015)	Até 192 dias	244.841	289.612
Empréstimos e financiamentos (Nota 12) Financiamentos de importação US\$191.307 (US\$343.215 em 31/12/2015)	Até 168 dias	621.022	1.340.188
Capital de giro US\$ 25.233 (US\$11.883 em 31/12/2015)	Até 140 dias	81.912	46.401
Demais contas a pagar (receber) líquidas US\$1.853 (US\$8.399 em 31/12/2015)	Até 270 dias	6.014	(30.778)
		1.444.395	2.243.391
Instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais (Nota 8) US\$135.097 (US\$363.074 em 31/12/2015)	Até 168 dias	(438.552)	(1.417.731)
Exposição líquida		1.005.843	825.660

Devido à relevância das importações de matérias-primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e conseqüente risco relevante às operações da Companhia. Em um cenário de matérias-primas com preços estáveis em dólar norte-americano no mercado internacional, o estoque da Companhia permite um "hedge" natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

Risco com taxa de câmbio--Continuação

Visando minimizar os riscos de taxa de câmbio, a Companhia tem participado de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, contratados junto a instituições financeiras, que se destinam a reduzir sua exposição a riscos de mercado e de moeda. Esses instrumentos financeiros referem-se a derivativos que representam compromissos futuros para compra e venda de moedas ou indexados em datas contratualmente especificadas.

O volume da proteção contratado em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 é resultado da decisão do Conselho de Administração da Companhia, subsidiado pelo Comitê de Política de "Hedge".

c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e *ratings* previamente estabelecidos, e contratando operações de derivativos apenas com instituições avaliadas como financeiramente sólidas.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas pela empresa Lopes Filho & Associados, Consultores de Investimentos (Riskbank), quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	91.157	65.615
Baixo risco para médio prazo	3.254	3.935
	<u>94.412</u>	<u>69.550</u>
Ativos financeiros derivativos		
Baixo risco para longo prazo	-	13.462
	<u>-</u>	<u>13.462</u>

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

Visando atender às vendas com o prazo da safra de seus clientes, a Companhia utiliza-se de instrumentos financeiros para garantia de liquidez. Esses instrumentos contam com o aval da Companhia, estão consignados na rubrica "Contas a receber de clientes" e não possuem diferenças relevantes em relação ao seu valor de mercado.

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber.

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido a pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os passivos financeiros derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

d) Risco de liquidez--Continuação

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	1.626.639	11.894	28.583	6.255
Fornecedores	849.354			
<i>Forfait</i>	289.612			
Instrumentos financeiros derivativos	14.402			
Em 30 de setembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	1.076.705	50.576	70.995	3.334
Fornecedores	1043.932			
<i>Forfait</i>	244.841			
Instrumentos financeiros derivativos	47.852			

e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros e derivativos

Apresentamos a seguir quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos.

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I - provável:

- Instrumentos com risco cambial - os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$3,2462/US\$ e a taxa de CDI de 14,13% ao ano, observadas no fechamento de 30 de setembro de 2016, que no entender da Administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir dessas taxas.
- Instrumentos com risco de taxa de juros - manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

Tais análises consideram os ganhos e as perdas a auferir para os próximos 12 meses ou até a data de vencimento dos contratos, demonstradas entre parênteses, caso a cotação do dólar norte-americano e a taxa de CDI varie de acordo com os percentuais abaixo indicados.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros e derivativos--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos - derivativos de cambiais

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
Cotação do dólar	2,4347	1,6231	4,0578	4,8693
"Hedge" - "NDFs"	(109.631)	(219.276)	109.631	219.276
	(109.631)	(219.276)	109.631	219.276

Instrumentos financeiros não derivativos

Câmbio

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
Cotação do dólar	2,4347	1,6231	4,0578	4,8693
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	122.644	245.302	(122.644)	(245.302)
Forfait	61.207	122.421	(61.207)	(122.421)
Financiamento de importação	155.246	310.510	(155.246)	(310.510)
Capital de giro	20.477	40.956	(20.477)	(40.956)
Demais contas a pagar	1.504	3.008	(1.504)	(3.008)
	361.078	722.197	(361.078)	(722.197)

Juros - debêntures

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido			
	Cenário II	Cenário III	Cenário II	Cenário III
	-25%	-50%	25%	50%
CDI	10,60%	7,07%	17,66%	21,20%
	9.769	6.513	16.281	19.538

f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

23. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro--Continuação

f) Gestão de risco de capital--Continuação

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de endividamento. Conforme definido no estatuto social, na letra "i" do artigo 18, o limite de endividamento determinado para a contratação pela Diretoria é de até 25% da receita operacional bruta do último exercício encerrado. Acima desse percentual, é necessária a aprovação do Conselho de Administração. Em 30 de setembro de 2016, esse índice ficou em 18,7% (27,3% em 31 de dezembro de 2015). O Conselho de Administração autorizou a Companhia a elevar seu índice de endividamento para até 40% da receita operacional bruta do último exercício encerrado, com validade até 31 de dezembro de 2016.

24. Cobertura de seguros

Por entender que a possibilidade de ocorrência de sinistro é remota, a Companhia adota a política de não manter cobertura de seguro para todos os seus ativos. No entanto, a Companhia possui apólices de seguro para as unidades de produção de Paranaguá - PR e Rondonópolis - MT com limite máximo de indenização de R\$10.000, para as unidades de Dourados - MS, Catalão - GO, Rio Verde - GO, Porto Alegre - RS, Manhuaçu - MG, Três Corações - MG e Uberaba - MG com limite máximo de indenização de R\$71.086, para as unidades de Paulínia com limite máximo de indenização de R\$29.500, para a unidade de Candeias - BA com limite máximo de indenização de R\$47.000, para frota própria de veículos com limite máximo de indenização de R\$100, para os equipamentos financiados pelo Finame com limite máximo de indenização de R\$13.613. Para parte do contas a receber, crédito rural, com limite máximo de indenização de R\$100.000.

Adicionalmente, a Companhia possui apólice de seguro de responsabilidade civil para conselheiros, diretores e administradores com limite máximo de indenização de R\$20.000. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

25. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: o presidente do Conselho de Administração, o presidente executivo da Companhia e membro do Conselho de Administração e os demais membros do Conselho de Administração.

A Diretoria Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de processo produtivo, compostos por dois segmentos: (i) Industrial, compreendendo a planta de produção de ácido sulfúrico e Super Fosfato Simples - SSP localizada em Paranaguá; e (ii) Misturadoras, segmento este composto pelas 19 unidades misturadoras da Companhia.

As informações por segmento de negócios, revisadas pelos principais tomadores de decisão e correspondentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, são as seguintes:

	30/09/2016			30/09/2015		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Receita bruta de vendas	-	3.882.445	3.882.445	-	4.667.376	4.667.376
Deduções e impostos sobre vendas	-	(60.659)	(60.659)	-	(78.290)	(78.290)
Receita líquida de vendas	-	3.821.786	3.821.786	-	4.589.086	4.589.086
Custos dos produtos vendidos	(16.615)	(3.415.323)	(3.431.938)	(16.871)	(4.210.775)	(4.227.646)
Lucro (prejuízo) bruto	(16.615)	406.463	389.848	(16.871)	378.311	361.440
Despesas operacionais			(316.719)			(296.636)
Despesas financeiras, líquidas			(89.460)			(656.456)
Prejuízo operacional			(16.331)			(591.652)
Imposto de renda e contribuição social			7.077			201.904
Prejuízo do período			(9.254)			(389.748)
Depreciação e amortização	8.014	30.425	38.439	8.040	30.355	38.395
EBITDA	(8.601)	120.169	111.568	(8.831)	112.029	103.198

Notas Explicativas

Fertilizantes Heringer S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais)

25. Informações por segmento de negócios--Continuação

Como antes mencionado, o segmento industrial destina-se atualmente a atender às necessidades do segmento de Misturadoras. Dessa forma, as vendas do segmento industrial para as misturadoras foram mensuradas considerando o preço de mercado dos produtos à época da venda. A receita do segmento de Misturadoras informada aos principais tomadores de decisão foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado e excluem as receitas originadas no segmento industrial.

Os ativos por segmento de negócio podem ser assim demonstrados.

	30/09/2016			31/12/2015		
	Industrial	Misturadoras	Total	Industrial	Misturadoras	Total
Estoques	3.254	603.758	607.012	3.253	1.005.050	1.008.303
Imobilizado	56.350	503.983	560.333	64.469	508.663	573.132
Demais ativos	-	1.807.099	1.807.099	-	1.752.075	1.752.075
Total dos ativos	59.604	2.914.840	2.974.444	67.722	3.265.788	3.333.510

Não há informações disponíveis sobre os passivos por segmento, a Administração analisa os passivos como um todo, por entender que não há, no momento, relevância na análise desses saldos por segmento.

Em função de uma Ação Civil Pública proposta pelo Ministérios Públicos Federal e Estadual do Paraná (vide Nota 14), em que se discute a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (Super Fosfato Simples) de Paranaguá - PR, o resultado do segmento Industrial está negativamente impactado pela paralisação da referida planta.

Atualmente, por força de medida liminar, portanto provisória, datada de 28 de abril de 2010, a Unidade de Acidulação, Granulação e Conversão de Enxofre encontra-se paralisada, como noticiado inclusive via fato relevante. No entanto, a Unidade de Mistura de Paranaguá encontra-se liberada e em funcionamento.

A produção anual da unidade de Paranaguá - PR é de cerca de 250 mil toneladas (não auditado) de SSP (Super Fosfato Simples) e 200 mil toneladas (não auditado) de ácido sulfúrico, o que atualmente representa cerca de 40% da nossa necessidade de SSP (não auditado), ou seja, 6% do total do nosso consumo de matérias-primas de fertilizantes (não auditado). No período findo em 30 de setembro de 2016, a depreciação da fábrica registrada no resultado foi de R\$8.014 (R\$8.040 no mesmo período de 2015).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Quotistas e Administradores da

Fertilizantes Heringer S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Fertilizantes Heringer S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 3 de novembro de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luís Alexandre Marini

Contador CRC-1SP182975/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo

Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Controladoria

Alfredo Fardin - Diretor Comercial

Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística

Ulisses Maestri - Diretor Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

Dalton Carlos Heringer - Diretor Presidente e Administrativo

Rodrigo Bortolini Rezende - Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Controladoria

Alfredo Fardin - Diretor Comercial

Pedro Augusto Lombardi Ferreira - Diretor de Suprimentos e Logística

Ulisses Maestri - Diretor Técnico